

Registro Hospitalar de Câncer

Dados das Unidades
Hospitalares do INCA

1992
Hospital do Câncer
Hospital de Oncologia
Hospital Luiza Gomes de Lemos



Ministério da Saúde

Instituto Nacional de Câncer

Coordenação de Programas de Controle de Câncer - Pro-Onco

Divisão de Informação

999
3r
4
TEC

©1994, Ministério da Saúde

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte

Criação, redação, editoração,
distribuição e informações

Instituto Nacional de Câncer / INCA
Coordenação de Programas de Controle de Câncer - Pro-Onco
Divisão de Informação em Câncer
Av. Venezuela, 134 Bl. A 9º andar - Centro
CEP - 20081-310 Rio de Janeiro - Brasil
Tels.: 55(021)263-8565/263-6568/253-1956
Fax 55(021)263-8297

Ministro da Saúde

Adib Jatene

Diretor do Instituto Nacional de Câncer

Marcos F. Moraes

Coordenador de Programas de Controle de Câncer

Evaldo de Abreu

Chefe da Divisão de Informação

Eduardo Barros Franco

Ficha catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer,
Coordenação de Programas de Controle de Câncer -
Pro-Onco.

Registro Hospitalar de Câncer: Dados das Unidades Hospi-
tulares de INCA - Hospital do Câncer, Hospital de Oncologia,
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992 - Rio de Janeiro: Pro-
Onco, 1994.

77 p.; il.

Inclui bibliografia

1. Neoplasias - Registros hospitalares. 2 Registros hospi-
tulares. I. Título.

ISBN 85-7318-002-1 1

CDD616-992

Impresso Gráfica do Pro-Onco

Registro Hospitalar de Câncer

Dados das Unidades Hospitalares do INCA

Hospital do Câncer - HC

Hospital de Oncologia - HO

Hospital Luiza Gomes de Lemos - HLGL



1992

*

Editores

Eduardo Barros Franco - Pro-Onco

Ernani Sampaio - HO

Mario Luiz Pinto Ferreira - HLGL

Marise Souto Rebelo - Pro-Onco

Paulo Antonio de Paiva Rebelo - HC

Co-editores

Iara Gomes de Souza - HO

Maria Justina Padula Ribeiro - HLGL

Rita de Cássia de S. F. de Oliveira - HLGL

Rosyane Garcês Moreira Lima - HC

Colaboradores

Alexandre Ferreira Souza - Pro-Onco

Eliane Pereira de Azevedo - Pro-Onco

Revisão do texto

Maria Inez Pordeus Gadelha

614.5999
B 823.c
1999
MEMOTEC

5023

INCA - BIBLIOTECA
 HG HLGL H3 CONPREV
 COMPRA DOAÇÃO PERMUTA
N.º REGISTRO 28
EM / /

c- 5023

INCA - BIBLIOTECA
MEMÓRIA TÉCNICA
Nº REGISTRO 12/11
EM 03 / 02 / 2011

Sumário

Prefácio	05
Apresentação	07
Agradecimentos	08
Introdução	09
Material e Métodos	10
Histórico dos Registros Hospitalares e Apresentação dos Dados	11
Distribuição dos prontuários por diagnóstico	12
Hospital do Câncer	
Distribuição das neoplasias malignas por topografia e sexo	13
Localização topográfica mais freqüentes em mulheres	14
Localização topográfica mais freqüentes em homens	15
Linfomas e leucemias por sexo	16
Distribuição das neoplasias malignas segundo	
Faixa etária e sexo	17
Encaminhamento do paciente	18
Clínica responsável pelo primeiro atendimento	19
Estadiamento clínico por topografias mais freqüentes	20
Topografias mais freqüentes por estadiamento	21
Estadiamento e assistência prévia ao Hospital do Câncer	22
Base mais importante do diagnóstico	23
Ocorrência de mais de um tumor primário	23
Primeiro tratamento aplicado	24
Estado da doença ao final do primeiro tratamento	25
Distribuição das neoplasias malignas com idade inferior a 15 anos	
Localizações topográficas mais freqüentes	26
Linfomas e leucemias mais freqüentes por faixa etária	27
Distribuição das neoplasias malignas segundo	
Topografia, sexo e faixa etária	28
Topografia, morfologia e sexo	33
Hospital de Oncologia	
Distribuição das neoplasias malignas por topografia e sexo	43
Localizações topográficas mais freqüentes em mulheres	44
Localizações topográficas mais freqüentes em homens	45
Linfomas e leucemias por sexo	46
Distribuição das neoplasias malignas segundo	
Faixa etária e sexo	47

Encaminhamento do paciente	48
Clínica responsável pelo primeiro atendimento	48
Estadiamento clínico por topografias mais freqüentes	49
Topografias mais freqüentes por estadiamento	50
Estadiamento e assistência prévia ao Hospital de Oncologia	51
Base mais importante do diagnóstico	52
Ocorrência de mais de um tumor primário	52
Primeiro tratamento aplicado	53
Estado da doença ao final do primeiro tratamento	54
Distribuição das neoplasias malignas segundo	
Topografia, sexo e faixa etária	55
Topografia, morfologia e sexo	58
Hospital Luiza Gomes de Lemos	
Distribuição das neoplasias malignas por topografia e sexo	63
Localizações topográficas mais freqüentes em mulheres	63
Linfomas e leucemias por sexo	64
Distribuição das neoplasias malignas segundo	
Faixa etária e sexo	64
Encaminhamento do paciente	65
Clínica responsável pelo primeiro atendimento	66
Estadiamento clínico por topografias mais freqüentes	66
Topografias mais freqüentes por estadiamento	66
Estadiamento e assistência prévia ao Hospital Luiza Gomes de Lemos	67
Base mais importante do diagnóstico	68
Ocorrência de mais de um tumor primário	68
Primeiro tratamento aplicado	69
Estado da doença ao final do primeiro tratamento	70
Distribuição das neoplasias malignas segundo	
Topografia, sexo e faixa etária	71
Topografia, morfologia e sexo	72
Análise dos dados	74
Bibliografia	76
Anexo	
Modelo da ficha de registro do tumor	77

Prefácio

O câncer é um importante problema de saúde pública na atualidade, sendo a terceira causa de mortalidade no Brasil, inferior apenas aos óbitos por causas relacionadas ao aparelho cardiovascular e àquelas devidas a causas externas.

Estima-se, para o ano de 1995, a ocorrência de 340 mil novos casos de câncer e 91.800 óbitos.

Por isso, é muito importante dispor-se de informações a respeito da assistência prestada aos pacientes que tenham diagnóstico comprovado de neoplasia maligna, conhecendo-se as características da clientela atendida, os recursos usados no diagnóstico e tratamento e a evolução desses pacientes. Isso permite planejar a estrutura hospitalar de atendimento, com melhor na utilização dos recursos necessários ao funcionamento das unidades hospitalares e o uso de tecnologia avançada.

Apresentamos nesta publicação os dados referentes ao ano de 1992, das três unidades hospitalares que constituem o Instituto Nacional de Câncer. Esta publicação integra um programa de geração e divulgação de dados técnicos, que vêm dar continuidade à série histórica, iniciada com os dados do Hospital do Câncer, em 1983, e complementar as publicações dos dados dos registros de câncer de base populacional do Brasil e dos registros de câncer de base hospitalar já implantados em outros hospitais.

Marcos F. Moraes

Diretor do Instituto Nacional de Câncer
INCA

Evaldo de Abreu

Coordenador de Programas de Controle do Câncer
Pro-Onco/INCA

Apresentação

Por meio de vários estudos realizados no decorrer de alguns anos, observou-se acentuada melhora na qualidade de vida da população, assim como aumento na sua expectativa de vida, pela intensificação de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. Como consequência, aumentou a incidência de mortalidade ocasionada por doenças crônico-degenerativas, principalmente as cardiovasculares e as neoplasias, que exigem estruturas hospitalares complexas, tecnologias de diagnóstico avançadas e terapêutica cujos gastos de implantação e manutenção são bastante onerosos.

A informação torna-se, assim, instrumento fundamental de planejamento e subsídio para decisões administrativas, uma decisão gerencial, ajudando consideravelmente na assistência médica e na prevenção dessas doenças. Daí a necessidade da implantação de Registros de Câncer.

Em 1983, foi implantado, no Brasil o primeiro Registro Hospitalar de Câncer, no Instituto Nacional de Câncer/INCA.

Desta data em diante, o INCA vários esforços com profissionais da área e de outras instituições, preconizando-se a elaboração de material didático específico, promovendo-se a atualização de pessoal, assessorando e implantando novos registros que, atualmente, totalizam cerca de vinte em todo o Brasil.

Entre estes novos registros encontram-se os Registros Hospitalares do Hospital de Oncologia e do Hospital "Luiza Gomes de Lemos".

Esta publicação reúne dados das três unidades hospitalares do Instituto Nacional de Câncer. Espera-se que ela sirva de estímulo para a implantação de muitos outros registros hospitalares que, com certeza, ajudarão na melhoria da qualidade da informação sobre o câncer no Brasil e no crescimento da produção científica nacional.

Eduardo Barros Franco

Divisão de Informação
Pro-Onco / INCA

Agradecimentos

Aos funcionários das unidades hospitalares do Instituto Nacional de Câncer/INCA, que deram importância e valorizaram os registros hospitalares de câncer e, dessa forma, colaboraram na consolidação dos dados e na concepção formal desta publicação.

E a todas as demais pessoas que, pelos de incentivos, comentários, análises e críticas, contribuíram para a implantação e continuidade dos registros.

A todos, o reconhecimento e sinceros agradecimentos dos

Registros de Câncer das Unidades Hospitalares do Instituto Nacional de Câncer:

***Hospital de Câncer
Hospital de Oncologia
Hospital "Luiza Gomes de Lemos"***

1 - Introdução

O câncer situa-se entre as principais doenças e causas de morte no Brasil. Por isso, é de importância fundamental que se disponham de fontes confiáveis de informação sobre a frequência e as características dos tumores, assim como se tenham instrumentos de avaliação da assistência prestada e da sobrevida dos pacientes com diagnóstico de neoplasia maligna tratados nas instituições.

Essas informações, obtidas por meio da coleta contínua e sistemática de dados dos prontuários médicos, constituem uma base de dados consistente de informações sobre as características individuais dos pacientes, os processos diagnósticos, os procedimentos terapêuticos e a evolução dos casos de câncer atendidos nos hospitais. O aproveitamento dessas informações contribui para:

- aumentar a eficiência da assistência médica;
- aprofundar o conhecimento sobre as características dos tumores, a fim de se obterem melhor diagnóstico, estadiamento e planejamento terapêutico e;
- melhorar a qualidade das informações do prontuário e da documentação médico-hospitalar.

Os dados aqui apresentados correspondem ao ano de 1992. Um novo programa informatizado de entrada de dados está sendo desenvolvido e inclui, entre outras informações, o seguimento dos pacientes cadastrados.

Este relatório é a primeira publicação que engloba dados das três unidades hospitalares do Instituto Nacional de Câncer — INCA. Tem como objetivo principal divulgar os dados referentes a estes registros tanto internamente como em âmbito nacional, fazendo parte da política de incentivo à implantação de registros desenvolvida pela Divisão de Informação de Câncer da Coordenação de Programas de Controle de Câncer — Pro-Onco, do INCA.

As informações aqui apresentadas buscam esgotar a potencialidade dos registros hospitalares de cada unidade do INCA, sendo de real importância que os usuários deste relatório não somente utilizem as informações como também façam seus comentários e sugestões, para que sejam aprimoradas as futuras publicações. Vale ressaltar que as bases de dados existentes possibilitam o mais amplo espectro de saídas diferenciadas, no sentido de atender ao usuário.

Participam desta publicação os Registros Hospitalares das seguintes unidades:

Hospital do Câncer - Praça da Cruz Vermelha, 23 / 3º andar, tel. (021) 292-4110 ramal 518.

Hospital de Oncologia - Rua Equador, 831, Seção de Documentação Científica, tel. (021) 223-1267 ramal 146

Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - Rua Visconde de Santa Isabel, 274 / 3º andar, tel. (021) 577-4242 ramal

2 - Material e métodos

O INCA possui três hospitais especializados, nos quais foram implantados os registros hospitalares de câncer — RHC que fazem uma coleta sistematizada de dados relacionados com o diagnóstico, estadiamento, tratamento e evolução dos pacientes com câncer que neles são atendidos.

As informações levantadas obedecem à sistematização preconizada pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer — IARC, nas publicações Registro de Câncer e Suas Técnicas (IARC Publicações Científicas no. 21, 1978) e Registro de Câncer — Princípios e Métodos (IARC Publicações Científicas no. 95, 1991).

Os dados de neoplasia maligna registrados no RHC são coletados dos prontuários médicos, de forma criteriosa, com orientação técnica preconizada, e registrados por técnicos especificamente treinados. Este procedimento é supervisionado de maneira contínua.

A comissão assessora, constituída de profissionais das várias áreas de atuação dentro das unidades hospitalares do INCA, é consultada permanentemente, a fim de dirimir dúvidas e validar rotinas operacionais do RHC. Com isso, fortalece-se a interação com o corpo clínico; para o qual as solicitações de levantamentos epidemiológicos são importantes instrumentos de avaliação da qualidade dos dados do RHC.

Fonte de informação

Todos os hospitais identificam seus casos a partir da coleta ativa de dados contidos nos prontuários médicos com diagnóstico de câncer.

Ao registro compete identificar, resgatar e registrar as informações específicas de cada caso de neoplasia maligna que preencham critérios preestabelecidos, por unidade hospitalar, para inclusão no cadastro, que são classificados em prontuários com informação e prontuários sem informação. São prontuários com informação os de neoplasia maligna e patologia benigna; os prontuários sem informação são os sem diagnósticos, vazios, não localizados, diagnóstico incerto (se maligno ou benigno) e cancelados.

Os prontuários médicos que não tenham as informações indispensáveis para o cadastramento são devolvidos ao Arquivo Médico para posterior reavaliação; os casos de neoplasia maligna comprovada, com as informações disponíveis, são cadastrados em ficha padronizada, visando atender às necessidades do hospital.

Para melhor esclarecimento, entende-se por tumor notificável (cadastrável) todos os tumores classificados pela CID-O como malignos primários ou metastáticos (3, 6, 9), os *in situ* (2) e os de comportamento incerto (1), este último tendo recebido algum procedimento terapêutico antineoplásico.

Os casos são selecionados a partir do ano de diagnóstico. Vale ressaltar que os dados do Hospital Luiza Gomes de Lemos contidos nesta publicação não consideraram os casos de câncer que tiveram radioterapia exclusiva com diagnóstico de biópsia.

Sistema de classificação

Para a codificação da topografia e histologia dos tumores, utiliza-se a Classificação Internacional de Doenças para Oncologia (CID-O, 1ª edição). Para o estadiamento de tumores é utilizada a Classificação TNM, da União Internacional Contra o Câncer — UICC (4ª edição).

Processamento e análise estatística dos dados

Os dados fornecidos pelos Registros Hospitalares do Hospital de Câncer, Hospital de Oncologia e Hospital Luiza Gomes de Lemos foram processados a partir de um banco de dados em formato DBF e utilizando o EPI-INFO versão 6.0 (US Department of Health and Human Services e Public Health Service and Centers of Disease Control — USA), para geração das tabelas e frequências, absoluta e relativa, apresentadas adiante. Os gráficos foram desenvolvidos no *software* Harvard Graphics for Windows.

3 - Histórico dos Registros Hospitalares e Apresentação dos Dados

A seguir será apresentada, de maneira sucinta, a situação de cada registro e suas características hospitalares, assim como seus vínculos institucionais.

Hospital do Câncer

O Hospital do Câncer foi fundado em 1938, estando hoje situado na Praça da Cruz Vermelha, 23 — Centro, no Rio de Janeiro.

O Hospital atende pacientes tratados em regime ambulatorial ou que estejam e oferece todas as modalidades de tratamento do câncer, com um total de 260 mil pacientes matriculados até 1992.

O Registro de Câncer do Hospital de Câncer foi implantado em 1983, sendo o primeiro registro hospitalar do país, estando funcionando de modo ininterrupto, desde então, contando até o momento com 35 mil casos cadastrados.

EQUIPE TÉCNICA

Marise Souto Rebelo (Coordenadora)
Ana Lúcia Menezes de Alencar Matias (Registradora)
Rejane Marques dos Santos (Registradora)
Rosyane Garcês Moreira Lima (Registradora)
Suely Maria Lassance Madeira (Registradora)
Marta Ribeiro Martins (Digitadora)

COMISSÃO ASSESSORA

Eduardo Linhares Riello de Mello
José Luiz Martino
Luiz Henrique José Pinto
Marise Souto Rebelo
Paulo Antonio de Paiva Rebelo
Roberto Alfonso Arcuri

Hospital de Oncologia

O Hospital de Oncologia — HO foi fundado em 1973 e integrado ao INCA desde setembro de 1992, através de portaria ministerial. Funciona na Rua Equador, 831 bairro de Santo Cristo no Rio de Janeiro. Recebe pacientes com neoplasias, tanto em regime ambulatorial como de internação, dispendo de diversas modalidades de tratamento de seus pacientes, com um total de 49.301 matrículas até 1992.

Seu Registro de Câncer foi instituído em abril de 1993 e implementado imediatamente, com uma única registradora que desempenha também a função de digitadora. Esta funcionária concluiu o cadastramento de 1.115 casos relativos ao ano-base de 1992.

ORHC/HO mantém intercâmbio científico e funcional com os RHC das outras unidades, com reuniões quinzenais nas quais são discutidos os problemas e soluções conjuntas para os registros do INCA, visando a um aperfeiçoamento constante, porém sem perder a padronização e as particularidades dos hospitais.

EQUIPE TÉCNICA

Emani Sampaio (Coordenador)
Iara Gomes de Souza (Registradora/Digitadora)

Hospital "Luiza Gomes de Lemos"

O Centro de Pesquisa Luiza Gomes de Lemos foi fundado, em 1956-7, como uma das unidades da Fundação das Pioneiras Sociais, para atendimento ambulatorial, sendo, predominantemente, um centro de rastreamento de câncer ginecológico e mamário.

Em 1977, foi construída a unidade hospitalar de internação (Hospital Santa Rita), criando-se então o Instituto Nacional de Ginecologia Preventiva e Reprodução Humana, este extinto em 1982, passando a chamar-se o conjunto (ambulatorio e hospital) de Centro de Ginecologia Luiza Gomes de Lemos, com atividades ambulatoriais e cirúrgicas ginecologia e mastologia, para as áreas de tratamento tanto de neoplasias benignas quanto malignas.

Em setembro de 1992, com a extinção da Fundação das Pioneiras Sociais, o Centro de Ginecologia Luiza Gomes de Lemos foi incorporado ao Instituto Nacional de Câncer, tornando-se a Unidade Hospitalar III, compatibilizando suas atividades com a sua nova missão — controle do câncer. Durante o ano de 1994, o Centro passou a ser identificado como Hospital Luiza Gomes de Lemos. O Hospital Luiza Gomes de Lemos matriculou, até 1992, 444.302 pacientes, desde sua fundação.

O registro hospitalar de câncer do Hospital Luiza Gomes de Lemos foi criado em junho de 1993, iniciando-se pelo registro dos casos com diagnósticos positivos cirúrgicos de 1983, 1984 e 1992 os quais já se encontravam cadastrados em um banco de dados, totalizando 700 casos.

Atualmente o RHC vem registrando todos os pacientes com neoplasia maligna matriculados no hospital.

EQUIPE TÉCNICA

Mário Luiz Pinto Ferreira (Coordenador)
Rita de Cássia de S. F. de Oliveira (Registradora)
Maria Justina Padula Ribeiro (Registradora)

CONSULTORES

Oscar J.S. Freire
Seção de Ginecologia
Seção de Anatomia Patológica

Tabela 1. Distribuição dos prontuários por tipo de diagnóstico, segundo a unidade hospitalar - 1992

Unidades hospitalares	Prontuários c/ informação Tipo de diagnóstico			Prontuários s/ informação					Total de matriculados
	Maligno	Benigno	Subtotal	Sem diagnóstico	Vazio	Não localizado	Outro	Subtotal	
Hospital do Câncer	5007 (65,8%)	1715 (22,5%)	6722 (88,3%)	228 (3,0%)	165 (2,2%)	119 (1,6%)	370 (4,9%)	882 (11,7%)	7604 (100,0%)
Hospital de Oncologia	1115 (43,5%)	1135 (44,2%)	2250 (87,7%)	281 (10,9%)	20 (0,8%)	8 (0,3%)	8 (0,3%)	317 (12,3%)	2567 (100%)
Hospital Luiza Gomes de Lemos	297 (2,0%)	14841 (98,0%)	15138 (100,0%)	15138 (100,0%)

Estão incluídos na categoria prontuários de patologia maligna, todos os casos atendidos nos hospitais, elegíveis ou não para o cadastro. Nos casos classificados como patologia benigna, estão incluídas as neoplasias ou não.

No Hospital do Câncer, observa-se que o nível de informações contidas nos prontuários pode ser considerado bom, havendo em 88,3% deles as informações necessárias para a análise e cadastramento dos casos; contudo, por ser um hospital especializado, ainda é proporcionalmente grande o número de pacientes com patologia benigna (22,5%) em relação aos com patologia maligna (65,8%).

No Hospital de Oncologia é bom o nível das informações contidas nos prontuários, havendo 87,7% deles com as informações necessárias. Ainda assim é observado que 44,2% dos casos são de diagnósticos de patologia benigna, percentagem considerada ainda alta para um hospital especializado.

No Hospital Luiza Gomes de Lemos, o nível das informações pode ser considerado excelente; porém observa-se um número grande de casos com diagnóstico de patologia benigna (98,0%) em relação aos casos de patologia maligna (2,0%), reflexo das atividades de diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças ginecológicas e mamárias benignas e malignas anteriores à incorporação ao INCA.

Na Tabela 1 não foi possível a inclusão dos dados sobre prontuários sem informação referentes ao Hospital Luiza Gomes de Lemos, devido à sua não-disponibilidade.

A seguir será apresentada e comentada uma seleção de tabelas e gráficos, que avalia, de maneira geral, os dados agrupados por instituição. A comparação entre as unidades hospitalares, já referida anteriormente, só poderá ser feita em casos específicos e após análise criteriosa, tendo em vista as diferenças existentes entre as instituições e as populações atendidas.

*Hospital do Câncer*Tabela 2 - Distribuição das neoplasias malignas cadastradas segundo a localização topográfica e sexo
Hospital do Câncer - 1992

Localização Topográfica (CID-O)	Masculino		Feminino		Total	
	f	%	f	%	f	%
140 - 145 Boca	187	12,2	80	6,0	267	9,3
146 Orofaringe	102	6,7	8	0,6	110	3,8
147 Nasofaringe	22	1,4	10	0,7	32	1,1
148 Hipofaringe	52	3,4	3	0,2	55	1,9
149 Faringe	1	0,1	0	0,0	1	0,0
150 Esôfago	64	4,2	27	2,0	91	3,2
151 Estômago	33	2,2	17	1,3	50	1,7
152 Intestino delgado	3	0,2	1	0,1	4	0,1
153 Cólon	14	0,9	14	1,0	28	1,0
154 Reto, canal anal e ânus	26	1,7	53	3,9	79	2,8
155 Fígado	2	0,1	3	0,2	5	0,2
156 Vesícula biliar	0	0,0	1	0,1	1	0,0
157 Pâncreas	2	0,1	1	0,1	3	0,1
158 Retroperitônio e peritônio	3	0,2	5	0,4	8	0,3
160 Fossas nasais, ouvido médio, ouvido interno, seios acessórios	21	1,4	10	0,7	31	1,1
161 Laringe	123	8,0	23	1,7	146	5,1
162 Traquéia, brônquio e pulmão	218	14,3	51	3,8	269	9,4
164 Timo, coração e mediastino	6	0,4	5	0,4	11	0,4
169 Sistema hematopoético e reticuloendotelial	14	0,9	10	0,7	24	0,8
170 Ossos e articulações	25	1,6	23	1,7	48	1,7
171 Conjuntivo, subcutâneo e outros tecidos moles	15	1,0	20	1,5	35	1,2
173 Pele	355	23,2	307	22,9	662	23,2
174 Mama feminina	-	-	247	18,4	247	8,6
175 Mama masculina	1	0,1	-	-	1	0,0
179 Útero, soe	-	-	1	0,1	1	0,0
180 Colo do útero	-	-	219	16,3	219	7,6
182 Corpo do útero	-	-	31	2,3	31	1,1
183 Ovário, trompa uterina	-	-	34	2,5	34	1,2
184 Outros órgãos genitais femininos	-	-	13	1,0	13	0,5
185 Próstata	47	3,1	-	-	47	1,6
186 Testículo	12	0,8	-	-	12	0,4
187 Pênis e outros	29	1,9	-	-	29	1,0
188 Bexiga urinária	25	1,6	13	1,0	38	1,3
189 Rim e outros órgãos urinários	9	0,6	5	0,4	14	0,5
190 Olho	9	0,6	8	0,6	17	0,6
191 Encéfalo	13	0,9	7	0,5	20	0,7
192 Outras partes do sistema nervoso	2	0,1	0	0,0	2	0,1
193 Tireóide	4	0,3	7	0,5	11	0,4
194 Outras glândulas endócrinas	2	0,1	2	0,1	4	0,1
195 Localizações mal definidas	1	0,1	6	0,4	7	0,2
196 Linfonodos	48	3,1	51	3,8	99	3,4
199 Localização primária desconhecida	39	2,6	27	2,0	66	2,3
TOTAL	1529	100,0	1343	100,0	2872	100,0

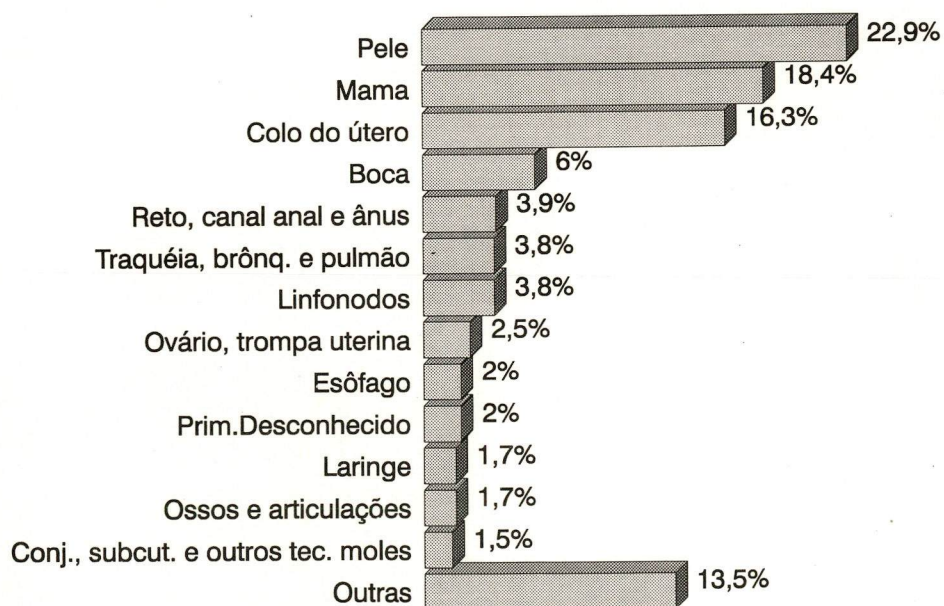
f = frequência

Observa-se que as localizações topográficas mais frequentes, pele (23,2%), traquéia, brônquio e pulmão (9,4%), boca (9,3%), mama feminina (8,6%) e colo do útero (7,6%) correspondem em conjunto a 58,1% do total dos casos de neoplasias malignas cadastradas.

Tabela 3 e Gráfico 1 - Distribuição das neoplasias malignas mais frequentes em mulheres segundo a localização topográfica
Hospital do Câncer - 1992

Localização Topográfica (CID-O)	f	%
173 Pele	307	22,9
174 Mama	247	18,4
180 Colo do útero	219	16,3
140 - 145 Boca	80	6,0
154 Reto, canal anal e ânus	53	3,9
162 Traquéia, brônquios e pulmão	51	3,8
196 Linfonodos	51	3,8
183 Ovário, trompa uterina	34	2,5
150 Esôfago	27	2,0
199 Localização primária desconhecida	27	2,0
161 Laringe	23	1,7
170 Ossos e Articulações	23	1,7
171 Conjuntivo, subcutâneo e outros tec. moles	20	1,5
Outras	181	13,5
TOTAL	1343	100,0

f = frequência

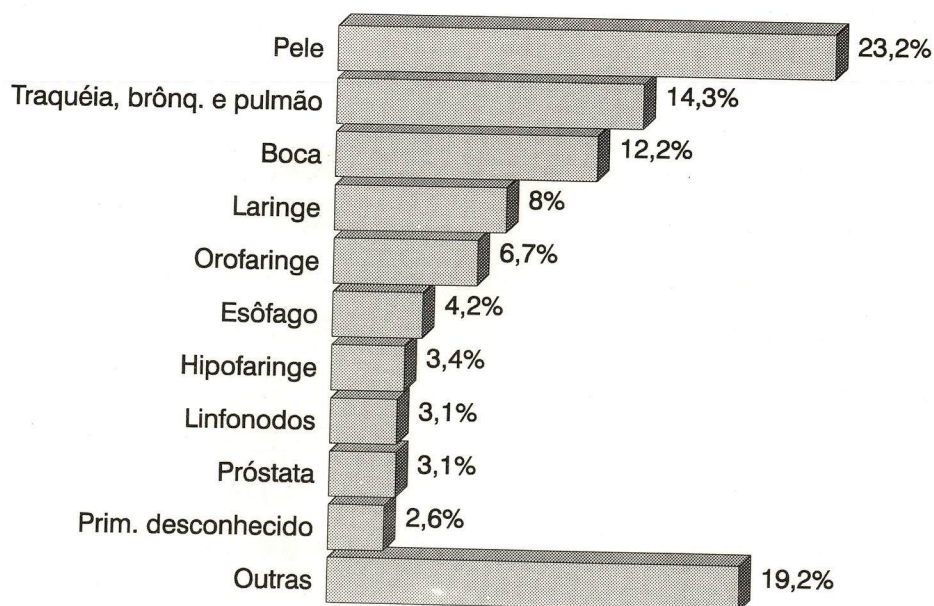


Observa-se que os cânceres de pele (22,9%), mama (18,4%) e Colo do útero (16,3%) totalizam 57,6% do total de casos cadastrados.

Tabela 4 e Gráfico 2 - Distribuição das neoplasias malignas mais frequentes em homens segundo a localização topográfica
Hospital do Câncer - 1992

Localização Topográfica (CID-O)	f	%
173 Pele	355	23,2
162 Traquéia, brônquio e pulmão	218	14,3
140-145 Boca	187	12,2
161 Laringe	123	8,0
146 Orofaringe	102	6,7
150 Esôfago	64	4,2
148 Hipofaringe	52	3,4
196 Linfonodos	48	3,1
185 Próstata	47	3,1
199 Localização primária desconhecida	39	2,6
Outras	294	19,2
TOTAL	1529	100,0

f = frequência



Observa-se que pele (23,2%), traquéia, brônquio e pulmão (14,3%), boca (12,2%) e laringe (8,0%), são as localizações predominantes em 57,7% dos casos cadastrados.

Tabela 5 e Gráfico 3 - Distribuição dos linfomas e leucemias, segundo a morfologia, por sexo, no Hospital do Câncer - 1992

Morfologia CID-O	Masculino		Feminino		Total	
	f	%	f	%	f	%
Linfoma, soe ou difuso (959-963)	56	56,0	33	38,4	89	47,9
Doença de Hodgkin (965-966)	19	19,0	23	26,7	42	22,6
Linfomas nod. ou foliculares (969)	3	3,0	8	9,3	11	5,9
Micose fungoide (970)	3	3,0	1	1,2	4	2,2
Tumores cél. plasmáticas (973)	3	3,0	11	12,8	14	7,5
Linfoma Burkitt (975)	3	3,0	1	1,2	4	2,2
Leucemias, soe (980)	1	1,0	0	0,0	1	0,5
Leucemias mielóides (986)	7	7,0	4	4,6	11	5,9
Leucemias monocíticas (989)	1	1,0	0	0,0	1	0,5
Leucemias linfóide (994)	4	4,0	5	5,8	9	4,8
TOTAL	100	100,0	86	100,0	186	100,0

f = frequência

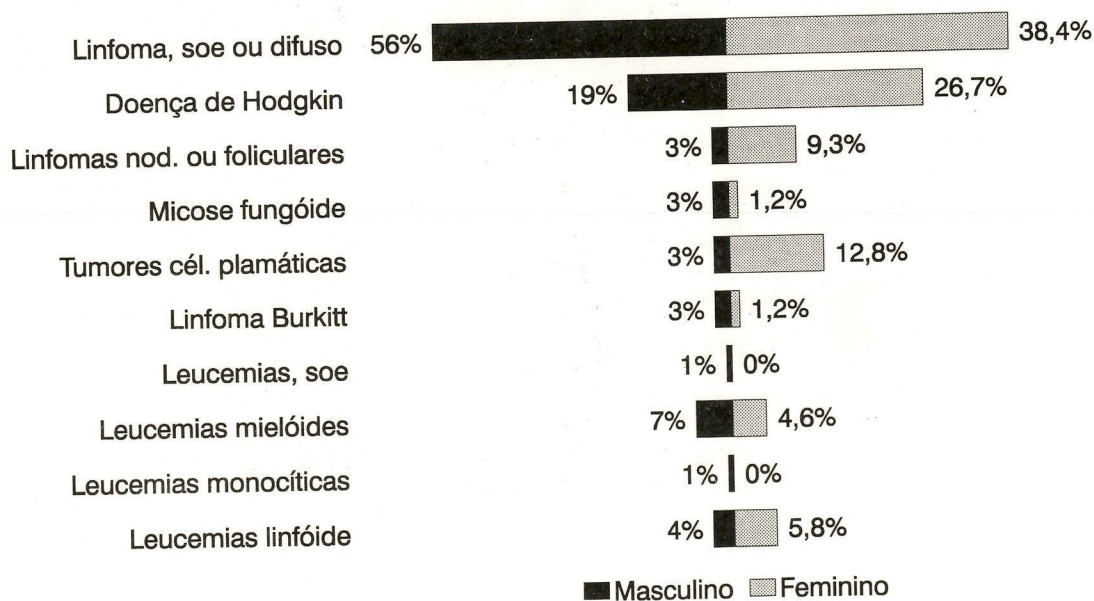


Tabela 6 e Gráfico 4 - Distribuição das neoplasias malignas segundo faixa etária e sexo Hospital do Câncer - 1992

Faixa etária	Masculino		Feminino		Total	
	f	%	f	%	f	%
0 - 4	25	1,6	20	1,5	45	1,6
5 - 9	9	0,6	7	0,5	16	0,6
10 - 14	10	0,7	14	1,0	24	0,8
15 - 19	14	0,9	16	1,2	30	1,0
20 - 24	21	1,4	9	0,7	30	1,0
25 - 29	11	0,7	23	1,7	34	1,2
30 - 34	23	1,5	48	3,6	71	2,5
35 - 39	44	2,9	70	5,2	114	4,0
40 - 44	90	5,9	113	8,4	203	7,1
45 - 49	90	5,9	127	9,5	217	7,6
50 - 54	165	10,8	114	8,5	279	9,7
55 - 59	217	14,2	133	9,9	350	12,2
60 - 64	249	16,3	178	13,3	427	14,9
65 - 69	209	13,7	142	10,6	351	12,2
70 - 74	168	11,0	118	8,8	286	10,0
75 - 79	112	7,3	108	8,0	220	7,7
80 e +	72	4,8	103	7,7	175	6,1
TOTAL	1529	100,0	1343	100,0	2872	100,0

f = frequência

A Tabela 6 mostra que 59% dos casos ocorrem entre os 50 e 74 anos de idade; porém, se se faz uma vinculação ao sexo 66% dos pacientes são mulheres na mesma faixa etária, e 51,8% na faixa dos 45 aos 69 anos.

Ocorrem apenas 8,7% dos casos entre 0 e 34 anos de idade e se acham distribuídos de forma homogênea.

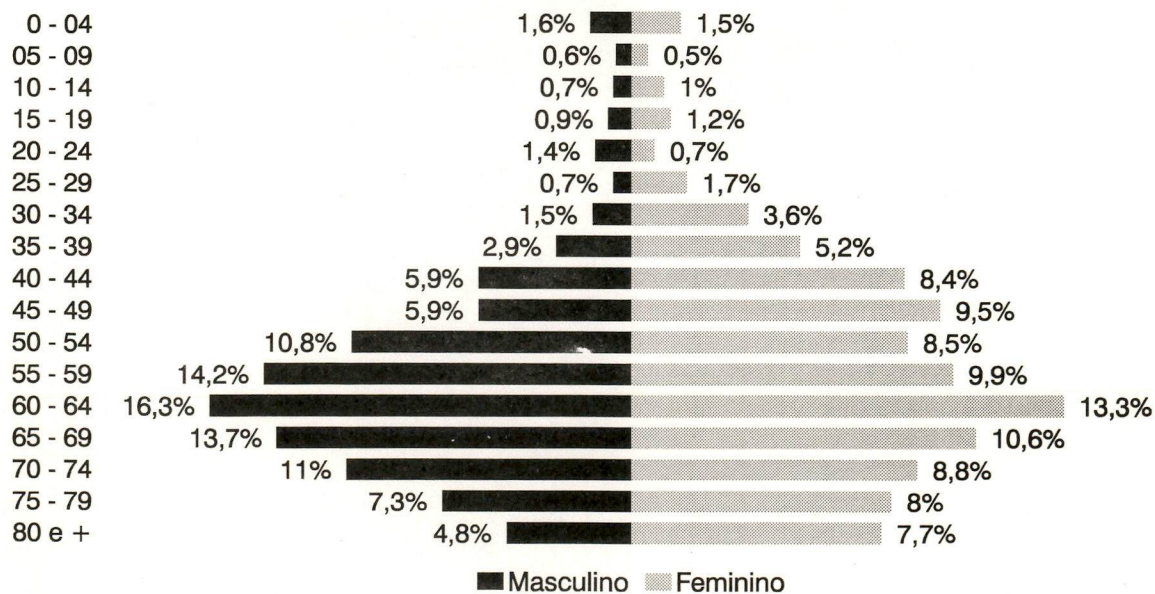


Tabela 7 e Gráfico 5 - Distribuição das neoplasias malignas segundo a fonte de encaminhamento para o Hospital do Câncer - 1992

Fonte de encaminhamento	f	%
Médico ou clínica privada	342	11,9
Instituição pública	881	30,6
Por conta própria	70	2,4
Sem informação	1579	55,1
TOTAL	2872	100,0

f = frequência

Apesar de 42,5% dos pacientes com neoplasia maligna serem encaminhados ao Hospital do Câncer por médico ou instituição de saúde chama a atenção que um hospital de referência tenha 55,1% de casos sem informação de encaminhamento.

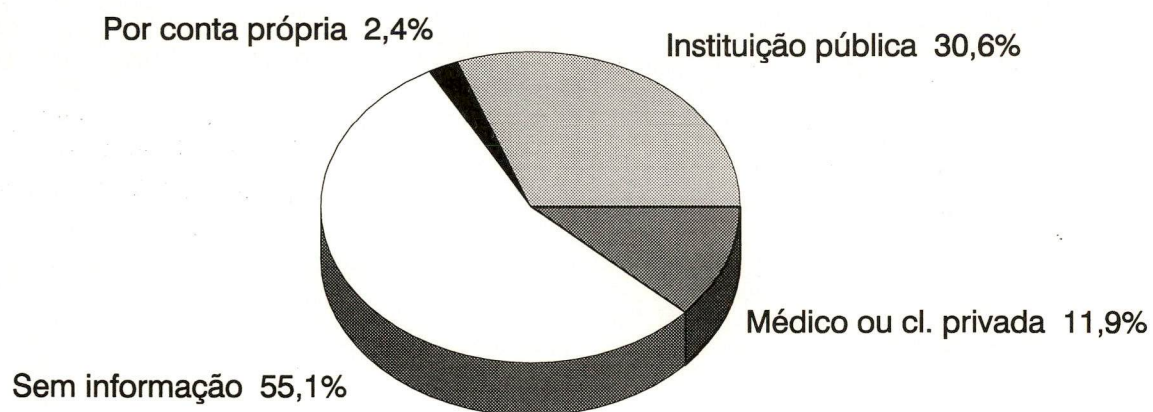


Tabela 8 e Gráfico 6 - Distribuição das neoplasias malignas segundo a clínica responsável pelo primeiro atendimento
Hospital do Câncer - 1992

Clínica	f	%
Cabeça e pescoço	772	26,9
Plástica reparadora	387	13,5
Ginecologia	287	10,0
Abdomen	255	8,9
Tórax	228	7,9
Mastologia	195	6,8
Tecido ósseo-conjuntivo	172	6,0
Oncologia clínica	154	5,4
Urologia	128	4,5
Dermatologia	85	3,0
Radioterapia	68	2,4
Pediatria oncológica	40	1,4
Hematologia clínica	37	1,3
Neurocirurgia	34	1,2
Odontologia	13	0,5
Pediatria cirúrgica	9	0,3
Clínica médica	3	0,1
Cemo	3	0,1
Medicina nuclear	1	0,0
Endoscopia	1	0,0
TOTAL	2872	100,0

f = frequência

Valeressaltar que, apesar de a clínica de radioterapia responder por 2,4% das matrículas, o número de pacientes atendidos nela é superior ao aqui apresentado, uma vez que não estão computados os pacientes tratados em outras instituições, que vêm ao hospital unicamente fazer radioterapia, retornando ao Hospital de origem ao final desta modalidade de tratamento. Estes pacientes estão classificados como casos de neoplasias malignas, incluídos em cadastro paralelo.

A cabeça e pescoço (26,9%), juntamente com a plástica reparadora (13,5%) e ginecologia (10,0%) são responsáveis por 50,4% das matrículas.

Tabela 9 - Distribuição das neoplasias malignas segundo o estadiamento clínico por topografias mais frequentes
Hospital do Câncer - 1992

Topografias CID-O	"in situ"		Estádio I		Estádio II		Estádio III		Estádio IV		Não estadiável		Sem informação		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
162 Pulmão	0	0,0	12	12,0	6	2,6	48	10,2	30	7,3	0	0,0	173	15,7	269	9,4
140-145 Boca	0	0,0	15	15,0	24	10,4	60	12,8	105	25,6	1	0,2	62	5,6	267	9,3
174 Mama	0	0,0	9	9,0	52	22,6	78	16,6	44	10,7	0	0,0	64	5,8	247	8,6
180 Colo de utero	16	100,0	11	11,0	63	27,4	107	22,8	4	1,0	0	0,0	18	1,6	219	7,6
161 Laringe	0	0,0	19	19,0	11	4,8	40	8,5	53	12,9	0	0,0	23	2,1	146	5,1
146 Orofaringe	0	0,0	2	2,0	12	5,2	26	5,5	61	14,9	0	0,0	9	0,8	110	3,8
196 Linfonodos	0	0,0	9	9,0	24	10,4	19	4,1	20	4,9	1	0,2	26	2,3	99	3,4
150 Esôfago	0	0,0	-	-	7	3,0	2	0,4	2	0,5	0	0,0	80	7,2	91	3,2
154 Reto, canal anal e ânus	0	0,0	2	2,0	3	1,3	33	7,0	7	1,7	0	0,0	34	3,1	79	2,7
199 Localizações mal definidas	0	0,0	-	-	-	-	-	-	2	0,5	0	0,0	64	5,8	66	2,3
Outros	0	0,0	21	21,0	28	12,3	56	12,1	82	20,0	540	99,6	552	50,0	1279	44,6
Total	16	100,0	100	100,0	230	100,0	469	100,0	410	100,0	542	100,0	1105	100,0	2872	100,0

f = frequência

Tabela 10 - Distribuição das neoplasias malignas segundo as topografias mais frequentes por estadiamento clínico
Hospital do Câncer - 1992

Topografias CID-O	"in situ"		Estádio I		Estádio II		Estádio III		Estádio IV		Não estádiável		Sem informação		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
162 Pulmão	0	0,0	12	4,5	6	2,2	48	17,8	30	11,2	0	0,0	173	64,3	269	100,0
140-145 Boca	0	0,0	15	5,6	24	9,0	60	22,5	105	39,3	1	0,4	62	23,2	267	100,0
174 Mama	0	0,0	9	3,6	52	21,1	78	31,6	44	17,8	0	0,0	64	25,9	247	100,0
180 Colo de utero	16	7,3	11	5,1	63	28,7	107	48,9	4	1,8	0	0,0	18	8,2	219	100,0
161 Laringe	0	0,0	19	13,0	11	7,5	40	27,4	53	36,3	0	0,0	23	15,8	146	100,0
146 Orofaringe	0	0,0	2	1,8	12	10,9	26	23,6	61	55,5	0	0,0	9	8,2	110	100,0
196 Linfonodos	0	0,0	9	9,1	24	24,2	19	19,2	20	20,2	1	1,0	26	26,3	99	100,0
150 Esôfago	0	0,0	-	-	7	7,7	2	2,2	2	2,2	0	0,0	80	87,9	91	100,0
154 Reto, canal anal e ânus	0	0,0	2	2,5	3	3,8	33	41,8	7	8,9	0	0,0	34	43,0	79	100,0
199 Localizações mal definidas	0	0,0	-	-	-	-	-	-	2	3,0	0	0,0	64	97,0	66	100,0
Outros	0	0,0	21	1,6	28	2,2	56	4,4	82	6,4	540	42,2	552	43,2	1279	100,0
Total	16	-	100	-	230	-	469	-	410	-	542	-	1105	-	2872	-

f = frequência

Tabela 11 e Gráfico 7 - Distribuição das neoplasias malignas segundo o estadiamento e a assistência prévia
Hospital do Câncer - 1992

Estadiamento	Diagnóstico e Tratamento Anteriores									
	Nenhum		Com diagnóstico sem tratamento		Com diagnóstico com tratamento		Sem informação		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
"in situ"	4	0,2	12	1,5	0	0,0	0	0,0	16	0,5
Estádio I	61	3,2	35	4,4	4	2,2	0	0,0	100	3,5
Estádio II	122	6,5	96	12,0	12	6,7	0	0,0	230	8,0
Estádio III	286	15,1	174	21,7	9	5,0	0	0,0	469	16,3
Estádio IV	289	15,3	113	14,1	8	4,5	0	0,0	410	14,3
Não estadiável	502	26,5	29	3,6	11	6,1	0	0,0	542	18,9
Sem informação	627	33,2	343	42,7	135	75,5	0	0,0	1105	38,5
Total	1891	100,0	802	100,0	179	100,0	0	0,0	2872	100,0

f = frequência

Nesta tabela pode-se observar que dos tumores com informação sobre estadiamento (1225) 28,2% dos casos chegam ao hospital com doença nos estádios 0,I e II; e 71,8% chegam nos estádios III e IV. Em relação à atenção médica recebida, 62,2% chegam sem diagnóstico e sem nenhum tratamento; 35,1% apenas com diagnóstico; e 2,7% já diagnosticados e tratados. No grupo de casos com diagnóstico e tratamento prévio estão incluídos aqueles que chegaram ao hospital no curso do primeiro tratamento e que deram continuidade a este passando a ser acompanhados pelo hospital do Câncer.

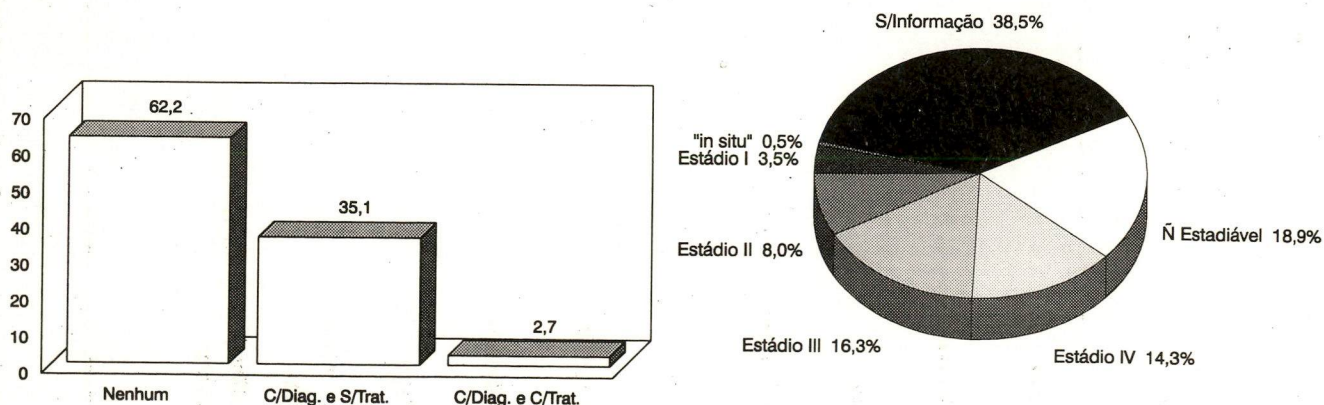
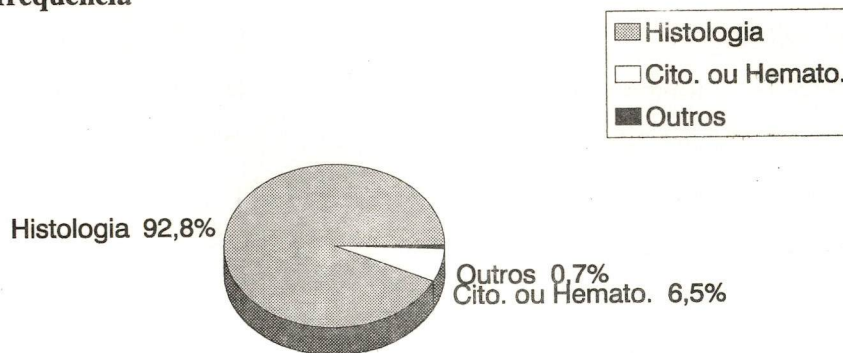


Tabela 12 e Gráfico 8 - Distribuição das neoplasias malignas segundo a base mais importante do diagnóstico
Hospital do Câncer - 1992

Base mais importante do diagnóstico	f	%
Anamnese e exame físico	1	0,0
Exames clínicos	16	0,6
Cirurgia exploratória	3	0,1
Citologia ou hematologia	187	6,5
Histologia da metástase	94	3,3
Histologia do tumor primário	2566	89,3
Sem informação	5	0,2
TOTAL	2872	100,0

f = frequência

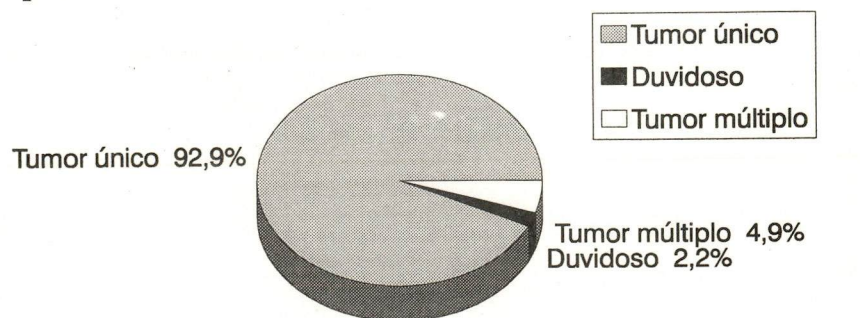


Do total de casos cadastrados 99,1% têm diagnóstico confirmado por método histológico ou citológico.

Tabela 13 e Gráfico 9

Tumor pr		
Tumor pr		
Tumor p		
Duvidoso		
TOTAL	2872	100,0

f = frequência



Do total de casos cadastrados 4,9% têm ocorrência de tumor múltiplo e 2,2% apresentam dúvida em relação ao número de tumor primário.

Tabela 14 - Distribuição das neoplasias malignas tratadas na instituição de acordo com o primeiro tratamento aplicado
Hospital do Câncer - 1992

Tratamento	f	%
Cirurgia	1057	36,8
Radioterapia	1024	35,6
Quimioterapia	297	10,3
Hormonioterapia	68	2,3
Cirurgia + Radioterapia	61	2,1
Cirurgia + Quimioterapia	53	1,9
Cirurgia + Hormonioterapia	1	0,0
Cirurgia + Outro	0	0,0
Radioterapia + Quimioterapia	34	1,2
Radioterapia + Hormonioterapia	17	0,5
Radioterapia + Outro	1	0,0
Quimioterapia + Radioterapia	96	3,3
Quimioterapia + Hormonioterapia	7	0,2
Cirurgia + Quimioterapia + Radioterapia	9	0,3
Cirurgia + Quimioterapia + Hormonioterapia	1	0,0
Cirurgia + Radioterapia + Quimioterapia	1	0,0
Outros	16	1,1
Sem informação	1	0,0
Nenhum	127	4,4
TOTAL	2872	100,0

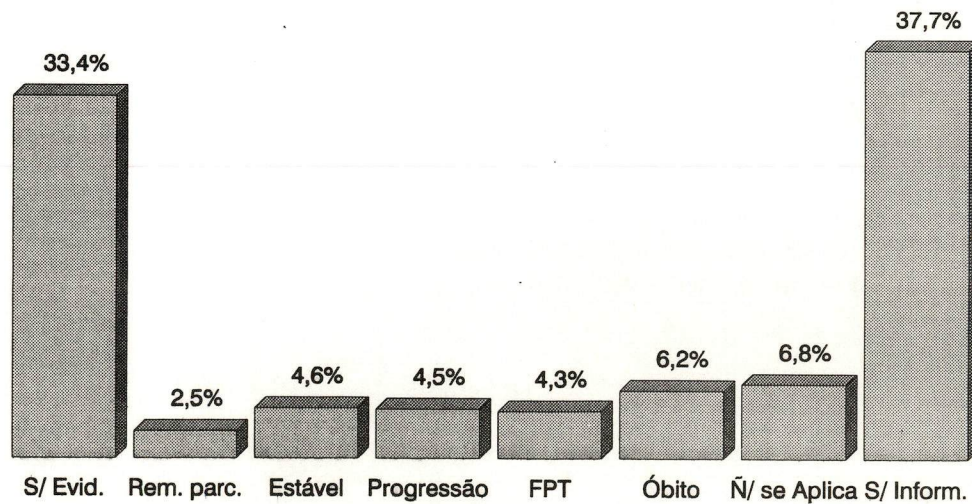
f = frequência

O primeiro tratamento realizado exclusivamente com cirurgia (36,8%) e radioterapia (35,6%) corresponde a 72,4% dos tratamentos iniciais. Nestes percentuais não estão incluídas essas modalidades terapêuticas quando utilizadas em esquemas combinados.

Tabela 15 e Gráfico 10 - Distribuição das neoplasias malignas tratadas na instituição segundo o estado da doença ao final do primeiro tratamento - Hospital do Câncer - 1992

Estado da doença	f	%
Nenhuma evidência da doença	959	33,4
Remissão parcial	72	2,5
Doença estável	133	4,6
Doença em progressão	128	4,5
Fora de possibilidade terapêutica	124	4,3
Óbito	178	6,2
Não se aplica	196	6,8
Sem informação	1082	37,7
TOTAL	2872	100,0

f = frequência



Dos casos cadastrados, ao término do primeiro tratamento, 35,9% apresentavam resposta a ele. Em 37,7% dos casos não havia a informação correspondente registrada no prontuário médico.

Tabela 16 e Gráfico 11 - Distribuição das neoplasias malignas mais freqüentes segundo idade < 15 anos
Hospital do Câncer - 1992

Topografia (CID-O)	f	%
Linfonodos (196)	9	10,6
Olho (190)	9	10,6
Ossos e articulações (170)	8	9,4
Sistema hematopoético (169)	7	8,2
Encéfalo (191)	7	8,2
Pele (173)	6	7,1
Conjuntivo subcutâneo e outros tecidos moles (171)	5	5,9
Fígado e canais biliares intra-hepáticos (155)	4	4,7
Timo, coração e mediastino (164)	4	4,7
Outras topografias	26	30,6
TOTAL	85	100,0

f = freqüência

Os 85 casos apresentados correspondem a 2,96% do total de casos cadastrados. As cinco topografias mais freqüentes, linfonodos (10,6%), olho (10,6%), ossos e articulações (9,4%), sistema hematopoético (8,2%) e encéfalo (8,2%) correspondem a 47% do total nesta faixa etária.

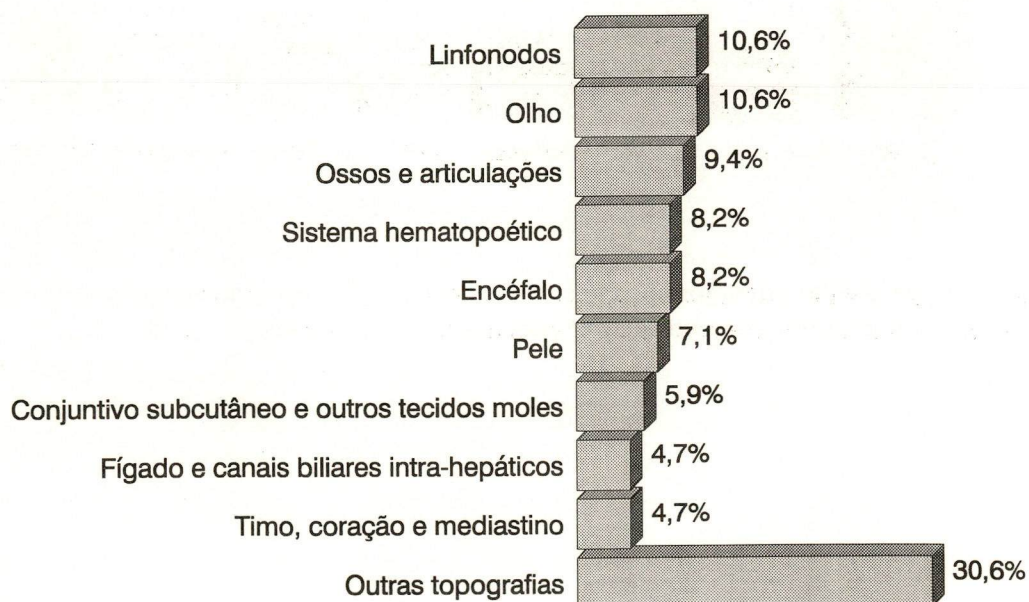
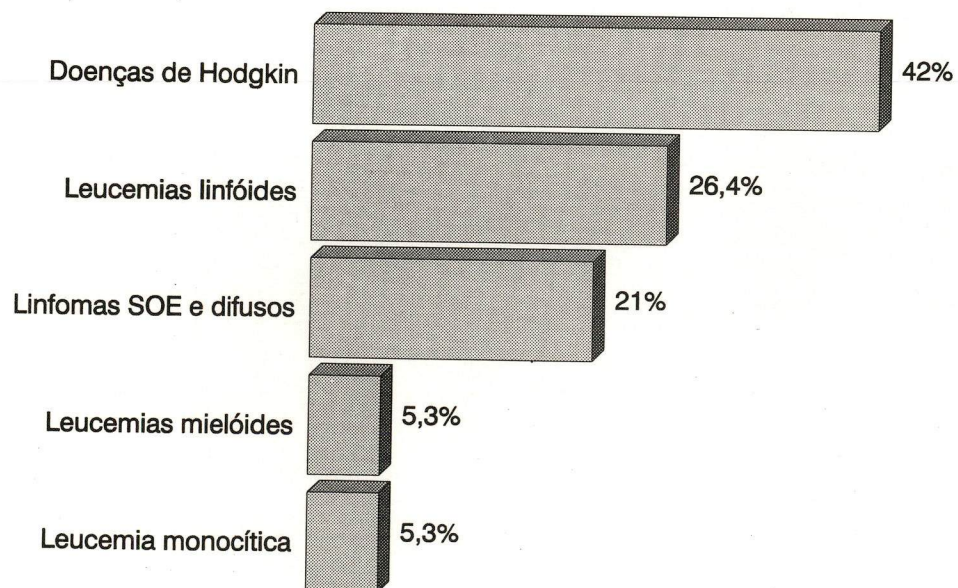


Tabela 17 e Gráfico 12 - Distribuição dos linfomas e leucemias mais frequentes por faixa etária, dos pacientes com idade < 15 anos Hospital do Câncer - 1992

Morfologia CID-O	Faixa etária			Total	
	0 - 4	5 - 9	10 - 14	f	%
Doenças de Hodgkin (965-966)	0	3	5	8	42,0
Leucemias linfóides (982)	4	0	1	5	26,4
Linfoma, soe e difusos (959-963)	1	0	3	4	21,0
Leucemia mielóide (986)	0	1	0	1	5,3
Leucemia monocítica (989)	1	0	0	1	5,3
TOTAL	6	4	9	19	100,0

f = frequência

Nesta tabela pode-se observar que 42% dos casos do total de tumores para idade < de 15 anos são de doenças de Hodgkin; as leucemias linfóides totalizam 26,4% e os linfomas soe 21%.



Localização Topográfica (CID-O)	Sexo	Total	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80+
150 Esôfago	T	91	1	0	0	0	0	0	0	1	1	8	10	14	20	12	9	10	5
	M	64	1	0	0	0	0	0	0	1	1	5	9	11	14	9	4	7	2
	F	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	3	6	3	5	3	3
151 Estômago	T	50	0	0	0	0	1	1	1	0	5	1	6	9	4	6	8	5	0
	M	33	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	5	6	2	4	5	4	2
	F	17	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	1	3	2	2	3	1	1
152 Intestino delgado	T	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0
	M	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0
	F	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
153 Cólon	T	28	0	0	0	0	0	0	0	1	3	4	1	1	4	3	6	2	3
	M	14	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	1	1	2	1	4	0	0
	F	14	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	2	2	2	2	3
154 Reto, canal anal e ânus	T	79	1	0	0	0	0	1	0	8	8	7	7	9	15	8	6	7	2
	M	26	0	0	0	0	0	0	0	5	2	2	1	5	5	2	2	2	0
	F	53	1	0	0	0	0	1	0	3	6	5	6	4	10	6	4	5	2
155 Fígado	T	5	3	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
156 Vesícula biliar	T	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
157 Pâncreas	T	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
	M	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
	F	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
158 Retroperitônio e peritônio	T	8	1	0	0	2	0	0	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	M	3	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	F	5	1	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
160 Fossas nasais, ouvido médio, ouvido interno, seios acessórios	T	31	0	0	1	0	0	0	3	0	4	5	2	3	4	1	3	3	2
	M	21	0	0	1	0	0	0	3	0	2	3	2	2	1	1	3	2	1
	F	10	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	3	0	0	1	1

Localização Topográfica (CID-O)	Sexo	Total	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80+
179 Útero, see	T	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
180 Colo do útero	T	219	1	0	0	0	7	24	23	28	28	29	19	30	25	12	6	10	5
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	219	1	0	0	7	24	23	28	28	29	29	19	30	25	12	6	10	5
181 Placenta	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
182 Corpo do útero	T	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8	3	7	3	5	3
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8	3	7	3	5	3
183 Ovário, trompa uterina	T	34	0	0	1	0	1	1	0	3	3	7	3	2	5	5	1	2	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	34	0	0	1	0	1	1	0	3	3	7	3	2	5	5	1	2	0
184 Outros órgãos genitais femininos	T	13	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	5	2	1	1	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	13	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	5	2	1	1	1
185 Próstata	T	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	10	9	8	8	8
	M	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	10	9	8	8	8
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
186 Testículo	T	12	1	0	0	1	2	2	4	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
	M	12	1	0	0	1	2	2	4	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
187 Pênis e outros	T	29	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	5	3	8	6	3	0	1
	M	29	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	5	3	8	6	3	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
188 Bexiga urinária	T	38	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2	5	4	5	4	8	3	4
	M	25	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3	3	4	4	5	2	0
	F	13	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	1	0	3	1	4

Localização Topográfica (CID-O)	Sexo	Total	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80 +
189 Rim e outros órgãos urinários	T	14	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	2	5	0	0
	M	9	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	0
	F	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3	0	0
190 Olho	T	17	8	1	0	0	1	1	1	0	0	2	0	2	1	0	0	0	1
	M	9	4	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0
	F	8	4	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
191 Encéfalo	T	20	2	3	2	1	0	1	1	0	2	3	1	0	2	2	0	0	0
	M	13	2	2	0	1	0	0	0	0	1	3	1	0	2	1	0	0	0
	F	7	0	1	2	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
192 Outras partes do sistema nervoso	T	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	M	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
193 Tireóide	T	11	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	1	2	2	1	0	0	2
	M	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	1
	F	7	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	2	1	0	0	0	1
194 Outras glândulas endócrinas	T	4	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	M	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
195 Localizações mal definidas	T	7	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	2	0	0	0
	M	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	6	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	2	0	0	0
196 Linfonodos	T	99	0	3	6	6	8	1	4	9	7	7	6	8	8	11	3	5	7
	M	48	0	3	0	2	3	1	2	6	6	0	4	4	5	7	1	2	2
	F	51	0	0	6	4	5	0	2	3	1	7	2	4	3	4	2	3	5
199 Localização primária desconhecida	T	66	1	1	0	1	1	1	0	2	5	5	8	12	11	9	7	1	1
	M	39	1	0	0	1	1	0	0	1	3	2	5	8	7	6	3	0	1
	F	27	0	1	0	0	0	1	0	1	2	3	3	4	4	3	4	1	0
TOTAL		2872	45	16	24	30	30	34	71	114	203	217	279	350	427	351	286	220	175

**Distribuição dos casos cadastrados de neoplasias por topografia e morfologia, segundo o sexo
no Hospital do Câncer - 1992**

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		Total
	Masc.	Fem.	
140 - Lábio			
8051/3 Carcinoma verrucoso, SOE	1	1	2
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	10	5	15
Total	11	6	17
141 - Língua			
8010/3 Carcinoma, SOE	0	1	1
8051/3 Carcinoma Verrucoso, SOE	0	1	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	64	18	82
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	0	1	1
8200/3 Carcinoma Adenóide Cístico	0	1	1
Total	64	22	86
142 - Glândulas salivares maiores			
8010/3 Carcinoma, SOE	1	0	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	2	1	3
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	2	0	2
8200/3 Carcinoma adenóide cístico	1	1	2
8430/3 Carcinoma mucoepidermóide	3	1	4
9590/3 Linfoma maligno, SOE	0	1	1
Total	9	4	13
143 - Gengiva			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	9	4	13
9750/3 Tumor de Burkitt	1	0	1
Total	10	4	14
144 - Assoalho da boca			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	20	7	27
Total	20	7	27
145 - Outras partes da boca			
8010/2 Carcinoma "in situ", SOE	2	0	2
8010/3 Carcinoma, SOE	1	0	1
8051/3 Carcinoma verrucoso, SOE	1	0	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	64	27	91
8200/3 Carcinoma adenóide cístico	1	3	4
8201/3 Carcinoma cribiforme	0	1	1
8430/3 Carcinoma mucoepidermóide	1	2	3
8550/3 Carcinoma de células acinosas	0	1	1
8720/3 Melanoma maligno, SOE	0	1	1

Topografia e Morfologia (CID-O)

	Sexo		Total
	Masc.	Fem.	
9590/3 Linfoma maligno, SOE	1	1	2
9612/3 Linfoma maligno, tipo imunoblástico	1	0	1
9632/3 Linfoma maligno, tipo centroblástico, SOE	1	0	1
9692/3 Linfoma maligno, centroblástico-centocítico, folicular	0	1	1
Total	73	37	110
146 - Orofaringe			
8020/3 Carcinoma indiferenciado, SOE	1	0	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	97	6	103
8071/3 Carcinoma de células escamosas, SOE, ceratinizado	0	1	1
8082/3 Carcinoma linfoepitelial	1	0	1
9590/3 Linfoma maligno, SOE	1	1	2
9612/3 Linfoma maligno, tipo imunoblástico	1	0	1
9632/3 Linfoma maligno, tipo centroblástico, SOE	1	0	1
Total	102	8	110
147 - Nasofaringe			
8010/3 Carcinoma, SOE	1	0	1
8020/3 Carcinoma indiferenciado, SOE	1	1	2
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	6	1	7
8082/3 Carcinoma linfoepitelial	13	5	18
8910/3 Rabdomyossarcoma embrionário	0	2	2
9590/3 Linfoma maligno, SOE	0	1	1
9632/3 Linfoma maligno, tipo centroblástico, SOE	1	0	1
Total	22	10	32
148 - Hipofaringe			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	52	3	55
Total	52	3	55
149 - Faringe			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	1	0	1
Total	1	0	1
150 - Esôfago			
8010/3 Carcinoma, SOE	0	1	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	62	24	86
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	2	2	4
Total	64	27	91
151 - Estômago			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	1	0	1
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	23	9	32
8261/3 Adenocarcinoma em adenoma viloso	0	1	1
8490/3 Carcinoma de células em anel de sinete	3	3	6
9590/3 Linfoma maligno, SOE	3	4	7

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		Total
	Masc.	Fem.	
9632/3 Linfoma maligno, tipo centroblastico, SOE	3	0	3
Total	33	17	50
152 - Intestino delgado			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	2	0	2
9590/3 Linfoma maligno, SOE	0	1	1
9620/3 Linfoma maligno linfocítico, bem diferenciado, SOE	1	0	1
Total	3	1	4
153 - Cólon			
8010/3 Carcinoma, SOE	1	0	1
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	10	12	22
8481/3 Adenocarcinoma produtor de mucina	0	2	2
8490/3 Carcinoma de células em anel de sinete	1	0	1
8560/3 Carcinoma adenoescamoso	1	0	1
9590/3 Linfoma maligno, SOE	1	0	1
Total	14	14	28
154 - Reto, canal anal e ânus			
8010/3 Carcinoma, SOE	0	1	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	5	18	23
8123/3 Carcinoma basalóide	1	1	2
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	17	29	46
8481/3 Adenocarcinoma produtor de mucina	1	1	2
8490/3 Carcinoma de células em anel de sinete	0	2	2
8720/3 Melanoma maligno, SOE	0	1	1
8850/3 Lipossarcoma, SOE	1	0	1
9590/3 Linfoma maligno, SOE	1	0	1
Total	26	53	79
155 - Fígado e canais biliares intra-hepáticos			
8170/3 Carcinoma hepatocelular, SOE	1	0	1
8970/3 Hepatoblastoma	1	3	4
Total	2	3	5
156 - Vesícula biliar e canais biliares extra-hepáticos			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	0	1	1
Total	0	1	1
157 - Pâncreas			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	2	1	3
Total	2	1	3
158 - Retroperitônio e peritônio			
8020/3 Carcinoma indiferenciado, SOE	0	1	1
8800/3 Sarcoma, SOE	0	1	1
8890/3 Liomiossarcoma, SOE	0	1	1

Topografia e Morfologia (CID-O)	Masc.	Sexo Fem.	Total
8900/3 Rbdomiossarcoma, SOE	0	1	1
9503/3 Neuroepitelioma, SOE	0	1	1
9590/3 Linfoma maligno, SOE	1	0	1
9632/3 Linfoma maligno, tipo centroblastico, SOE	2	0	2
Total	3	5	8
160 - Fossas nasais, seios acessórios, ouvido médio e ouvido interno			
8000/3 Neoplasma maligno	1	0	1
8010/3 Carcinoma, SOE	1	0	1
8041/3 Carcinoma de células pequenas, SOE	0	1	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	13	5	18
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	0	1	1
8200/3 Carcinoma adenóide cístico	0	2	2
8430/3 Carcinoma mucoepidermóide	1	0	1
8550/3 Carcinoma de células acinosas	0	1	1
8920/3 Rbdomiossarcoma alveolar	1	0	1
9522/3 Estesioneuroblastoma	1	0	1
9590/3 Linfoma maligno, SOE	3	0	3
Total	21	10	31
161 - Laringe			
8010/3 Carcinoma, SOE	1	0	1
8070/2 Carcinoma de células escamosas "in situ", SOE	1	0	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	120	22	142
9990/3 Sem exame microscópico; clinicamente tumor maligno	1	1	2
Total	123	23	146
162 - Traquéia, brônquio e pulmão			
8000/3 Neoplasma Maligno	1	0	1
8010/3 Carcinoma, SOE	7	2	9
8012/3 Carcinoma de células grandes, SOE	5	3	8
8020/3 Carcinoma indiferenciado, SOE	3	0	3
8021/3 Carcinoma anaplásico, SOE	1	0	1
8041/3 Carcinoma de células pequenas, SOE	8	3	11
8042/3 Carcinoma avencelular	20	6	26
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	118	22	140
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	51	14	65
8240/1 Tumor carcinóide, SOE	1	0	1
8250/3 Adenocarcinoma bronquíolo-alveolar	1	1	2
9150/1 Hemangiopericitoma maligno	1	0	1
Total	218	51	269
164 - Timo, coração e mediastino			
8480/6 Pseudomixoma peritoneal	1	0	1
8580/3 Timoma maligno	0	1	1
8910/3 Rbdomiossarcoma embrionário	0	1	1
9061/3 Seminoma, SOE	1	0	1

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		Total
	Masc.	Fem.	
9080/3 Teratoma maligno, SOE	1	0	1
9500/3 Neuroblastoma, SOE	0	1	1
9590/3 Linfoma maligno, SOE	1	1	2
9630/3 Linfoma maligno linfocítico, pouco diferenciado, SOE	2	1	3
Total	6	5	11
169 - Sistema hematopoético e reticuloendotelial			
9630/3 Linfoma maligno linfocítico, pouco diferenciado, SOE	1	0	1
9830/3 Leucemia de células plasmáticas	0	1	1
9800/3 Leucemia, SOE	1	0	1
9821/3 Leucemia linfóide aguda	2	3	5
9823/3 Leucemia linfóide crônica	2	2	4
9861/3 Leucemia mielóide aguda	3	2	5
9863/3 Leucemia mielóide crônica	3	2	5
9866/3 Leucemia promielocítica aguda	1	0	1
9891/3 Leucemia monocítica aguda	1	0	1
Total	14	10	24
170 - Óssos, articulações e cartilagem articular			
8830/3 Histiocitoma fibroso maligno	0	1	1
9180/3 Osteossarcoma, SOE	12	7	19
9181/3 Osteossarcoma condroblástico	1	1	2
9184/3 Osteossarcoma em doença de Paget do osso	1	0	1
9220/3 Condrossarcoma, SOE	2	1	3
9260/3 Sarcoma de Ewing	2	1	3
9540/3 Neurofibrossarcoma	0	1	1
9632/3 Linfoma maligno, tipo centrobástico, SOE	3	1	4
9730/3 Tumor de células plasmáticas, maligno	3	8	11
9731/1 Plasmocitoma, SOE	0	2	2
9750/3 Tumor de Burkitt	1	0	1
Total	25	23	48
171 - Conjuntivo, subcutâneo e outros tecidos moles			
8000/3 Neoplasma Maligno	0	1	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	1	2	3
8720/3 Melanoma maligno, SOE	1	0	1
8802/3 Sarcoma gigantocelular	0	1	1
8804/3 Sarcoma de células epitelióides	2	0	2
8810/3 Fibrossarcoma, SOE	0	3	3
8830/3 Histiocitoma fibroso maligno	2	2	4
8851/3 Lipossarcoma, tipo bem diferenciado	0	1	1
8852/3 Lipossarcoma mixóide	1	0	1
8853/3 Lipossarcoma de células redondas	0	1	1
8854/3 Lipossarcoma pleomorfo	2	0	2
8890/3 Liomiossarcoma, SOE	1	1	2
8900/3 Rabdomiossarcoma, SOE	1	0	1

Topografia e Morfologia (CID-O)

	Masc.	Sexo Fem.	Total
8920/3 Rbdomiossarcoma alveolar	1	1	2
9040/3 Sarcoma sinovial, SOE	1	1	2
9044/3 Sarcoma de células claras dos tendões e aponeuroses	0	1	1
9150/3 Hemangiopericitoma maligno	0	1	1
9180/3 Osteossarcoma, SOE	0	1	1
9220/3 Condrossarcoma, SOE	1	0	1
9260/3 Sarcoma de Ewing	1	0	1
9500/3 Neuroblastoma, SOE	0	1	1
9540/3 Neurofibrossarcoma	0	2	2
Total	15	20	35

173 - Pele

8010/3 Carcinoma, SOE	2	1	3	
8051/3 Carcinoma verrucoso, SOE	3	2	5	
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	72	37	109	
8071/3 Carcinoma de células escamosas, SOE, ceratinizado	1	0	1	
8081/2 Doença de Bowen	2	4	6	
8090/3 Carcinoma basocelular, SOE	232	215	447	
8091/3 Carcinoma basocelular multicêntrico		8	6	14
8094/3 Carcinoma baso-escamocelular, misto	1	3	4	
8095/3 Carcinoma metatípico	1	0	1	
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	1	0	1	
8410/3 Adenocarcinoma sebáceo	0	1	1	
8430/3 Carcinoma mucoepidermóide	1	0	1	
8720/3 Melanoma maligno, SOE	12	21	33	
8721/3 Melanoma nodular	7	10	17	
8743/3 Melanoma superficial	0	2	2	
8810/3 Fibrossarcoma, SOE	0	1	1	
8830/3 Histiocitoma fibroso maligno	2	0	2	
8832/3 Dermatofibrossarcoma, SOE	1	3	4	
9140/3 Sarcoma de Kaposi	2	0	2	
9590/3 Linfoma maligno, SOE	2	0	2	
9591/3 Linfoma maligno, tipo não Hodgkin	1	0	1	
9632/3 Linfoma maligno, tipo centroblástico, SOE	1	0	1	
9700/3 Micose fungóide	3	1	4	
Total	355	307	662	

174 - Mama feminina

8010/3 Carcinoma, SOE	0	1	1
8050/3 Carcinoma papilar, SOE	0	2	2
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	0	4	4
8480/3 Adenocarcinoma mucinoso	0	2	2
8500/2 Carcinoma intraductal, não infiltrante, SOE	0	2	2
8500/3 Carcinoma ductal infiltrante	0	216	216
8501/3 Comedocarcinoma, SOE	0	1	1
8510/3 Carcinoma medular, SOE	0	5	5

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		
	Masc.	Fem.	Total
8520/3 Carcinoma lobular "in situ"	0	8	8
8530/3 Carcinoma inflamatório	0	1	1
8541/3 Doença de Paget e carcinoma ductal infiltrante mama	0	3	3
8810/3 Fibrossarcoma, SOE	0	1	1
9020/3 Sarcoma originado em fibroadenoma intra-canicular celular	0	1	1
Total	0	247	247
175 - Mama masculina			
8500/3 Carcinoma ductal infiltrante	1	0	1
Total	1	0	1
179 - Útero, SOE			
8950/3 Tumor mülleriano misto	0	1	1
Total	0	1	1
180 - Colo do útero			
8010/2 Carcinoma "in situ", SOE	0	16	16
8020/3 Carcinoma indiferenciado, SOE	0	1	1
8070/2 Carcinoma de células escamosas "in situ", SOE	0	6	6
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	0	172	172
8076/3 Carcinoma de células escamosas, micro-invasor	0	1	1
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	0	14	14
8560/3 Carcinoma adenoescamoso	0	5	5
8800/3 Sarcoma, SOE	0	1	1
8890/3 Liomiossarcoma, SOE	0	1	1
8950/3 Tumor mülleriano misto	0	2	2
Total	0	219	219
182 - Corpo do útero			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	0	20	20
8260/3 Adenocarcinoma papilar, SOE	0	2	2
8310/3 Adenocarcinoma de células claras, SOE	0	2	2
8560/3 Carcinoma adenoescamoso	0	1	1
8890/3 Liomiossarcoma, SOE	0	2	2
8950/3 Tumor Mülleriano misto	0	3	3
8980/3 Carcinossarcoma, SOE	0	1	1
Total	0	31	31
183 - Ovário, trompa uterina e ligamento largo			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	0	7	7
8260/3 Adenocarcinoma papilar, SOE	0	3	3
8380/3 Carcinoma endometrióide	0	3	3
8440/3 Cistoadenocarcinoma, SOE	0	2	2
8441/3 Cistoadenocarcinoma seroso, SOE	0	1	1
8460/3 Cistoadenocarcinoma seroso papilar	0	5	5
8470/3 Cistoadenocarcinoma mucinoso, SOE	0	11	11

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		Total
	Masc.	Fem.	
8480/3 Adenocarcinoma mucinoso	0	1	1
9060/3 Disgerminoma	0	1	1
Total	0	34	34
184 - Outros órgãos genitais femininos			
8070/2 Carcinoma de células escamosas "in situ", SOE	0	1	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	0	10	10
8081/2 Doença de Bowen	0	1	1
8800/3 Sarcoma, SOE	0	1	1
Total	0	13	13
185 - Próstata			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	1	0	1
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	46	0	46
Total	47	0	47
186 - Testículo			
8851/3 Lipossarcoma, tipo bem diferenciado	1	0	1
9061/3 Seminoma, SOE	4	0	4
9070/3 Carcinoma embrionário, SOE	1	0	1
9080/3 Teratoma maligno, SOE	2	0	2
9081/3 Teratocarcinoma	4	0	4
Total	12	0	12
187 - Pênis			
8051/3 Carcinoma verrucoso, SOE	2	0	2
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	26	0	26
8910/3 Rbdomiossarcoma embrionário	1	0	1
Total	29	0	29
188 - Bexiga urinária			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	1	3	4
8120/3 Carcinoma de células transicionais, SOE	18	6	24
8130/3 Carcinoma papilar de células transicionais	6	3	9
8481/3 Adenocarcinoma produtor de mucina	0	1	1
Total	25	13	38
189 - Rim e outros órgãos urinários			
8120/3 Carcinoma de células transicionais, SOE	1	1	2
8310/3 Adenocarcinoma de células claras, SOE	2	2	4
8312/3 Carcinoma de células renais	3	2	5
8960/3 Nefroblastoma, SOE	1	0	1
9500/3 Neuroblastoma, SOE	2	0	2
Total	9	5	14
190 - Olho e glândula lacrimal			
8000/3 Neoplasma maligno	0	2	2

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		Total
	Masc.	Fem.	
8010/3 Carcinoma, SOE	1	0	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	1	2	3
8720/3 Melanoma maligno, SOE	2	0	2
9510/3 Retinoblastoma, SOE	5	3	8
9590/3 Linfoma maligno, SOE	0	1	1
Total	9	8	17
191 - Encéfalo			
8000/3 Neoplasma maligno	1	0	1
9380/3 Glioma maligno	2	0	2
9391/3 Ependimoma, SOE	1	3	4
9400/3 Astrocitoma, SOE	2	1	3
9401/3 Astrocitoma anaplásico	2	0	2
9411/3 Astrocitoma gemistocítico	1	0	1
9420/3 Astrocitoma fibrilar	1	1	2
9421/3 Astrocitoma pilocítico	1	0	1
9440/3 Glioblastoma, SOE	1	0	1
9470/3 Meduloblastoma, SOE	1	1	2
9990/3 Sem exame microscópico; clinicamente tumor maligno	0	1	1
Total	13	7	20
192 - Outras partes do sistema nervoso e das não especificadas			
8560/3 Carcinoma adenoescamoso	1	0	1
9380/3 Glioma maligno	1	0	1
Total	2	0	2
193 - Tireóide			
8021/3 Carcinoma anaplásico, SOE	0	1	1
8260/3 Adenocarcinoma papilar, SOE	3	3	6
8290/3 Adenocarcinoma Oxífilo	0	1	1
8330/3 Adenocarcinoma folicular, SOE	1	1	2
8510/3 Carcinoma medular, SOE	0	1	1
Total	4	7	11
194 - Outras glândulas endócrinas			
8370/3 Carcinoma da córtex supra-renal	2	1	3
9060/3 Disgerminoma	0	1	1
Total	2	2	4
195 - Localizações mal definidas			
8000/3 Neoplasma Maligno	0	1	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	0	2	2
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	0	1	1
8854/3 Lipossarcoma pleomorfo	0	1	1
9500/3 Neuroblastoma, SOE	1	0	1
9750/3 Tumor de Burkitt	0	1	1
Total	1	6	7

Topografia e Morfologia (CID-O)

	Sexo		Total
	Masc.	Fem.	
196 - Linfonodos			
9590/3 Linfoma maligno, SOE	14	10	24
9591/3 Linfoma maligno, tipo não Hodgkin	1	0	1
9611/3 Linfoma maligno, tipo linfoplasmocitóide	1	1	2
9612/3 Linfoma maligno, tipo imunoblástico	2	0	2
9614/3 Linfoma maligno, centroblástico-centrocítico, difuso	1	0	1
9630/3 Linfoma maligno linfocítico, pouco diferenciado, SOE	1	1	2
9632/3 Linfoma maligno, tipo centroblástico, SOE	5	9	14
9650/3 Doença de Hodgkin, SOE	3	2	5
9652/3 Doença de Hodgkin, celularidade mista	5	8	13
9656/3 Doença de Hodgkin, esclerose nodular, SOE	11	13	24
9690/3 Linfoma maligno, nodular, SOE	0	1	1
9692/3 Linfoma maligno centroblástico-centrocítico, folicular	3	6	9
9750/3 Tumor de Burkitt	1	0	1
Total	48	51	99
199 - Localização primária desconhecida			
8010/6 Carcinoma, SOE, metastático	7	3	10
8020/6 Carcinoma indiferenciado, SOE, metastático	1	0	1
8021/6 Carcinoma anaplásico, SOE, metastático	1	0	1
8041/6 Carcinoma de células pequenas, SOE, metastático	1	0	1
8050/6 Carcinoma papilar, SOE, metastático	0	1	1
8070/6 Carcinoma de células escamosas, SOE, metastático	9	4	13
8082/6 Carcinoma linfoepitelial, metastático	1	0	1
8140/6 Adenocarcinoma, SOE metastático	13	15	28
8310/6 Adenocarcinoma de células claras, SOE metastático	1	0	1
8490/6 Carcinoma de células em anel de sinete metastático	0	1	1
8720/6 Melanoma maligno, SOE metastático	2	2	4
9060/6 Disgerminoma metastático	0	1	1
9500/6 Neuroblastoma, SOE metastático	1	0	1
9503/6 Neuroepitelioma, SOE metastático	1	0	1
9990/6 Sem exame microscópico; clinicam/e.tumor metastático	1	0	1
Total	39	27	66

*Hospital de Oncologia*Tabela 19 - Distribuição das neoplasias malignas cadastradas segundo a localização topográfica e sexo
Hospital de Oncologia - 1992

Localização Topográfica (CID-O)	Masculino		Feminino		Total	
	f	%	f	%	f	%
147 Nasofaringe	0	0,0	1	0,2	1	0,1
150 Esôfago	18	13,6	8	1,3	26	3,5
151 Estômago	25	18,9	13	2,1	38	5,1
152 Intestino delgado	2	1,5	1	0,2	3	0,4
153 Cólon	7	5,3	10	1,6	17	2,3
154 Reto, canal anal e ânus	11	8,3	14	2,4	25	3,4
155 Fígado	1	0,8	0	0,0	1	0,1
156 Vesícula biliar	1	0,8	2	0,3	3	0,4
157 Pâncreas	2	1,5	1	0,2	3	0,4
158 Retroperitônio e peritônio	2	1,5	0	0,0	2	0,3
159 Localização mal definida de órgãos digestivos	1	0,8	0	0,0	1	0,1
162 Traquéia, brônquio e pulmão	7	5,3	2	0,3	9	1,2
169 Sistema hematopoético e reticuloendotelial	4	3,0	2	0,3	6	0,8
170 Ossos e articulações	1	0,7	2	0,3	3	0,4
171 Conjuntivo, subcutâneo e outros tecidos moles	3	2,3	3	0,5	6	0,8
173 Pele	19	14,4	22	3,6	41	5,5
174 Mama feminina	-	-	282	45,9	282	37,8
175 Mama masculina	5	3,8	-	-	5	0,7
179 Útero, soe	-	-	2	0,3	2	0,3
180 Colo do útero	-	-	188	30,6	188	25,2
182 Corpo do útero	-	-	31	5,0	31	4,2
183 Ovário, trompa uterina	-	-	16	2,6	16	2,1
184 Outros órgãos genitais femininos	-	-	4	0,7	4	0,5
185 Próstata	3	2,3	-	-	3	0,4
187 Pênis e outros	1	0,8	-	-	1	0,1
188 Bexiga urinária	2	1,5	0	0,0	2	0,3
189 Rim e outros órgãos urinários	3	2,3	1	0,2	4	0,5
193 Tireóide	0	0,0	1	0,2	1	0,1
195 Localizações mal definidas	2	1,5	1	0,2	3	0,4
196 Linfonodos	5	3,8	3	0,5	8	1,1
199 Localização primária desconhecida	7	5,3	4	0,7	11	1,5
TOTAL	132	100,0	614	100,0	746	100,0

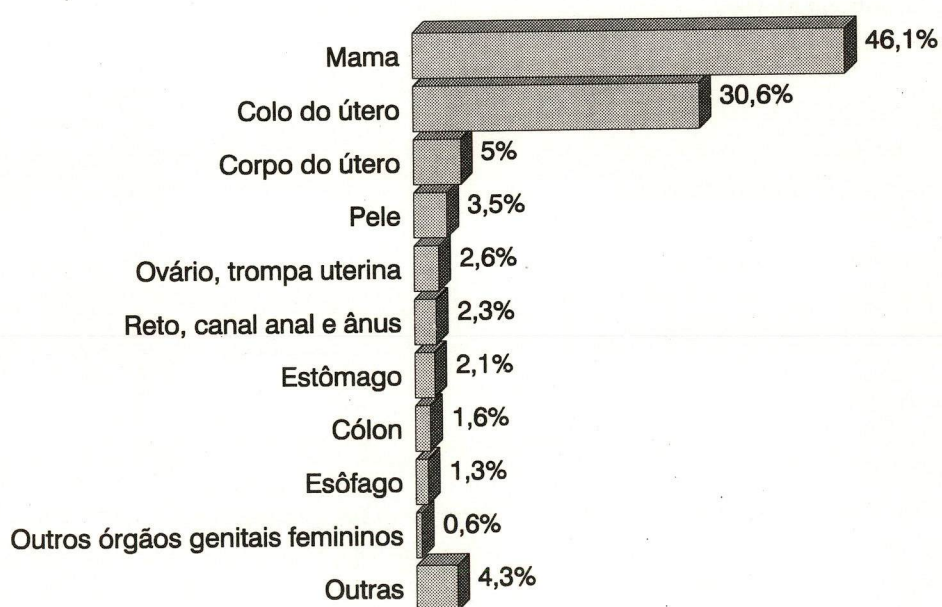
f = frequência

Observa-se que as localizações topográficas mais frequentes, mama feminina (37,8%), colo do útero (25,2%), pele (5,5%), estômago (5,1%) e corpo do útero (4,2%) correspondem, em conjunto, a 77,8% do total dos casos de neoplasias malignas cadastradas.

Tabela 20 e Gráfico 13 - Distribuição das neoplasias malignas mais frequentes em mulheres segundo a localização topográfica Hospital de Oncologia - 1992

Localização Topográfica (CID-O)	f	%
174 Mama	282	46,1
180 Colo do útero	188	30,6
182 Corpo do útero	31	5,0
173 Pele	22	3,5
183 Ovário, trompa uterina	16	2,6
154 Reto, canal anal e ânus	14	2,3
151 Estômago	13	2,1
153 Cólon	10	1,6
150 Esôfago	8	1,3
184 Outros órgãos genitais femininos	4	0,6
Outras	26	4,3
TOTAL	614	100,0

f = frequência



Observa-se que os cânceres de mama (46,1%) e do colo do útero (30,6%) totalizam 76,7% dos casos cadastrados. Explica-se a ausência de casos de câncer pulmonar, entre os levantados no Hospital de Oncologia, porque este não possui serviços de Pneumologia ou Cirurgia Torácica.

Tabela 21 e Gráfico 14 - Distribuição das neoplasias malignas mais frequentes em homens segundo a localização topográfica
Hospital de Oncologia - 1992

Localização Topográfica (CID-O)	f	%
151 Estômago	25	18,9
173 Pele	19	14,4
150 Esôfago	18	13,6
154 Reto, canal anal e ânus	11	8,3
153 Cólon	7	5,3
162 Traquéia, brônquio e pulmão	7	5,3
199 Localização primária desconhecida	7	5,3
175 Mama	5	3,8
196 Linfonodos	5	3,8
169 Sist. hematopoético e reticuloendotelial	4	3,0
185 Próstata	3	2,3
171 Conjuntivo, subcutâneo e outros tecidos moles	3	2,3
189 Rim e outros órgãos urinários	3	2,3
Outras	15	11,4
TOTAL	132	100,0

f = frequência

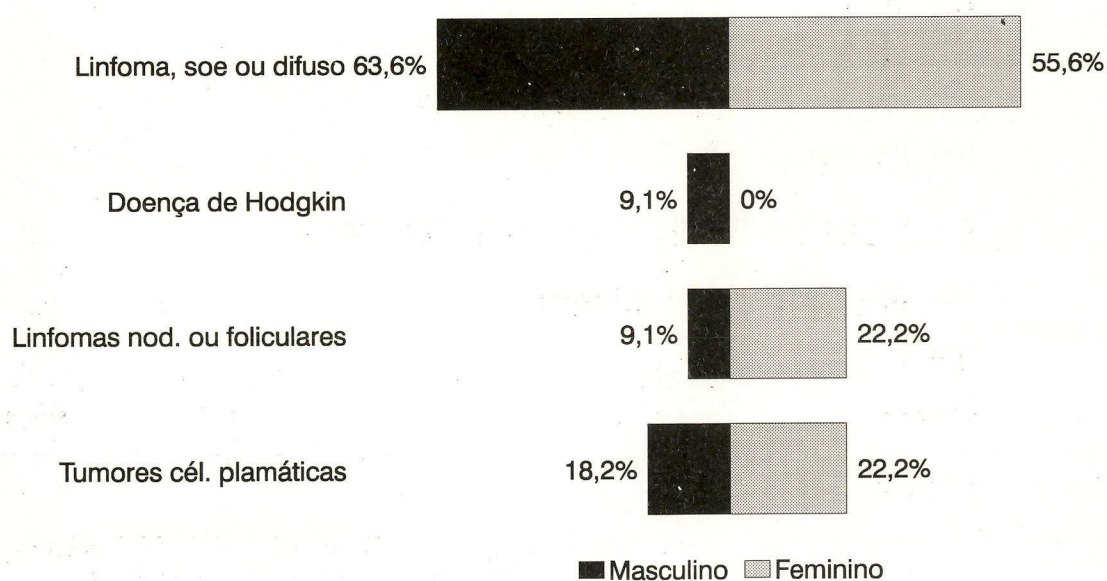


Observa-se que estômago (18,9%), pele (14,4%), esôfago (13,6%), reto, canal anal e ânus (8,3%), são as localizações predominantes em 55,2% dos casos cadastrados. Ressalta-se a baixa frequência do câncer pulmonar, fato explicado pela ausência de serviços de Pneumologia ou Cirurgia Torácica no Hospital de Oncologia.

Tabela 22 e Gráfico 15 - Distribuição dos linfomas e leucemias por sexo no Hospital de Oncologia - 1992

Morfologia CID-O	Masculino		Feminino		Total	
	f	%	f	%	f	%
Linfoma, soe ou difuso (959-963)	7	63,6	5	55,6	12	60,0
Doença de Hodgkin (965-966)	1	9,1	0	0,0	1	5,0
Linfomas nod. ou foliculares (969)	1	9,1	2	22,2	3	15,0
Tumores cél. plasmáticas (973)	2	18,2	2	22,2	4	20,0
TOTAL	11	100,0	9	100,0	20	100,0

f = frequência



Não há serviço de Hematologia no Hospital de Oncologia e somente os casos de linfomas são matriculados para posterior tratamento na seção de Oncologia Clínica.

Tabela 23 e Gráfico 16 - Distribuição das neoplasias malignas segundo faixa etária e sexo
Hospital de Oncologia - 1992

Faixa etária	Masculino		Feminino		Total	
	f	%	f	%	f	%
0 - 4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 - 9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 - 14	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15 - 19	3	2,3	1	0,2	4	0,5
20 - 24	0	0,0	5	0,8	5	0,7
25 - 29	2	1,5	15	2,4	17	2,3
30 - 34	5	3,7	36	5,9	41	5,5
35 - 39	4	3,0	53	8,6	57	7,6
40 - 44	7	5,3	63	10,3	70	9,4
45 - 49	13	9,8	72	11,7	85	11,4
50 - 54	8	6,1	62	10,1	70	9,5
55 - 59	14	10,6	68	11,1	82	11,0
60 - 64	19	14,4	83	13,5	102	13,7
65 - 69	29	22,0	57	9,3	86	11,5
70 - 74	13	9,8	42	6,8	55	7,4
75 - 79	10	7,6	32	5,2	42	5,6
80 e +	5	3,9	24	3,9	29	3,8
Idade Ignorada	0	0,0	1	0,2	1	0,1
TOTAL	132	100,0	614	100,0	746	100,0

f = frequência

A Tabela 23 mostra que 57,1% dos casos ocorrem entre os 45 e 69 anos de idade; porém, se se faz uma vinculação ao sexo, observa-se que, nas mulheres, 56,7% dos casos ocorrem entre os 40 e 64 anos de idade, enquanto nos homens 56,8% dos casos entre 55 e 74.

Apenas 1,2% dos casos ocorre antes dos 25 anos de idade e se acham distribuídos de forma homogênea.

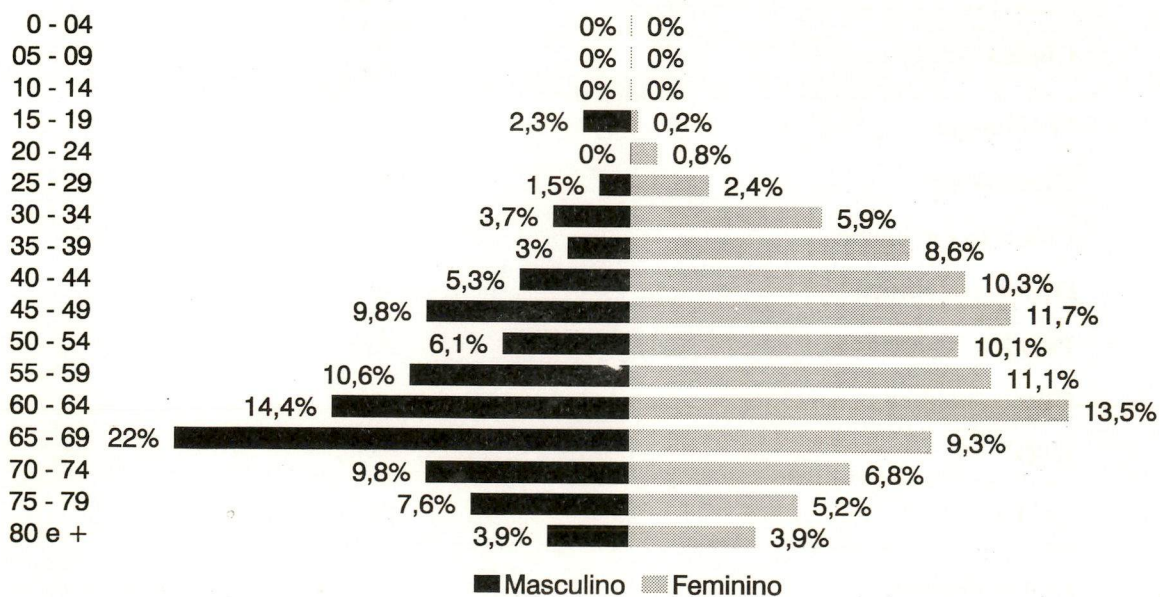


Tabela 24 e Gráfico 17 - Distribuição das neoplasias malignas segundo a fonte de encaminhamento para o Hospital de Oncologia - 1992

Fonte de encaminhamento	f	%
Médico ou clínica privada	141	18,9
Instituição pública	365	48,9
Clínica conveniada / contratada INAMPS	28	3,8
Por conta própria	129	17,3
Sem informação	83	11,1
TOTAL	746	100,0

f = frequência

Ressalta-se que 71,6% dos pacientes com neoplasia maligna foram encaminhados ao Hospital de Oncologia por médico ou instituição de saúde, o que pode significar uma boa interação do Hospital com o sistema de saúde. Já o percentual de 17,3% de demanda espontânea é compatível com um hospital quaternário. O percentual de 11,1% de prontuários sem informação sobre a fonte de encaminhamento pode ser considerado razoável e confirma a boa articulação do Hospital com o sistema de saúde.

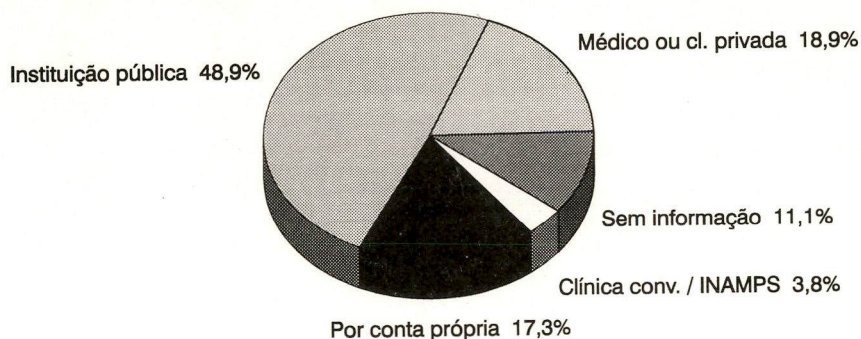


Tabela 25 e Gráfico 18 - Distribuição das neoplasias malignas segundo a clínica responsável pelo primeiro atendimento Hospital de Oncologia - 1992

Clínica	f	%
Mastologia	280	37,5
Ginecologia	246	33,0
Cirurgia oncológica	175	23,5
Oncologia clínica	32	4,3
Plástica reparadora	10	1,3
Clínica médica	2	0,3
STO	1	0,1
TOTAL	746	100,0

f = frequência

Vale ressaltar que a mastologia (37,5%), juntamente com a ginecologia (33,0%), respondem por 70,5% das matrículas.

Tabela 26 - Distribuição das neoplasias malignas segundo estadiamento clínico por topografias mais frequentes
Hospital de Oncologia - 1992

Topografias CID-O	"in situ"		Estádio I		Estádio II		Estádio III		Estádio IV		Não estádiável		Sem informação		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
174 Mama	1	3,4	9	18,7	118	71,1	105	64,4	9	40,9	4	21,0	36	12,0	282	37,8
180 Colo de útero	28	96,6	30	62,5	45	27,1	47	28,8	3	13,7	0	0,0	35	11,7	188	25,2
173 Pele	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,5	8	42,2	32	10,7	41	5,4
151 Estômago	0	0,0	1	2,1	2	1,2	2	1,3	1	4,5	0	0,0	32	10,7	38	5,1
182 Corpo do útero	0	0,0	5	10,4	0	0,0	1	0,6	1	4,5	0	0,0	24	8,0	31	4,2
154 Reto, canal anal e ânus	0	0,0	0	0,0	1	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	24	8,0	25	3,4
153 Cólon	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	17	5,7	17	2,3
183 Ovário, trompa uterina	0	0,0	1	2,1	0	0,0	3	1,8	3	13,7	0	0,0	9	3,0	16	2,1
199 Localizações mal definidas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	3,7	11	1,5
196 Linfonodos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,3	1	4,5	4	21,0	1	0,4	8	1,1
Outros	0	0,0	2	4,2	0	0,0	3	1,8	3	13,7	3	15,8	78	26,1	89	11,9
Total	29	100,0	48	100,0	166	100,0	163	100,0	22	100,0	19	100,0	299	100,0	746	100,0

f = frequência

Tabela 27 - Distribuição das neoplasias malignas segundo as topografias mais frequentes por estadiamento clínico
Hospital de Oncologia - 1992

Topografias CID-O	"in situ"		Estádio I		Estádio II		Estádio III		Estádio IV		Não estádiável		Sem informação		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
174 Mama	1	0,4	9	3,2	118	41,8	105	37,2	9	3,2	4	1,4	36	12,8	282	100,0
180 Colo de útero	28	14,9	30	16,0	45	23,9	47	25,0	3	1,6	0	0,0	35	18,6	188	100,0
173 Pele	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,4	8	19,6	32	78,0	41	100,0
151 Estômago	0	0,0	1	2,6	2	5,3	2	5,3	1	2,6	0	0,0	32	84,2	38	100,0
182 Corpo do útero	0	0,0	5	16,1	0	0,0	1	3,2	1	3,2	0	0,0	24	77,5	31	100,0
154 Reto, canal anal e ânus	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	24	96,0	25	100,0
153 Cólon	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	17	100,0	17	100,0
183 Ovário, trompa uterina	0	0,0	1	6,2	0	0,0	3	18,8	3	18,8	0	0,0	9	56,2	16	100,0
199 Localizações mal definidas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	100,0	11	100,0
196 Linfonodos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	25,0	1	12,5	4	50,0	1	12,5	8	100,0
Outros	0	0,0	2	2,2	0	0,0	3	3,4	3	3,4	3	3,4	78	87,6	89	100,0
Total	29	-	48	-	166	-	163	-	22	-	19	-	299	-	746	-

f = frequência

Tabela 28 e Gráfico 18 - Distribuição das neoplasias malignas segundo estadiamento e assistência prévia
Hospital de Oncologia - 1992

Estadiamento	Diagnóstico e Tratamento Anteriores									
	Nenhum		Com diagnóstico sem tratamento		Com diagnóstico com tratamento		Sem informação		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
"in situ"	17	4,1	12	4,2	0	0,0	0	0,0	29	3,9
Estádio I	21	5,1	26	9,0	0	0,0	1	2,3	48	6,4
Estádio II	113	27,6	39	13,5	0	0,0	14	31,8	166	22,3
Estádio III	112	27,3	37	12,8	2	50,0	12	27,3	163	21,9
Estádio IV	11	2,7	10	3,5	0	0,0	1	2,3	22	2,9
Sem informação	124	30,2	160	55,6	2	50,0	13	29,5	299	40,0
Não estadiável	12	3,0	4	1,4	0	0,0	3	6,8	19	2,6
Total	410	100,0	288	100,0	4	100,0	44	100,0	746	100,0

f = frequência

Nesta tabela pode-se observar que dos tumores com informação sobre estadiamento (428) 56,8% dos casos chegam ao hospital com doença nos estádios 0,I e II; 43,2% chegam nos estádios III e IV. Em relação à atenção médica recebida 55% chegam sem diagnóstico e sem nenhum tratamento; 38,6% apenas com diagnóstico; e 0,5% já diagnosticados e tratados. No grupo de casos com diagnóstico e tratamento prévio estão incluídos aqueles que chegaram ao hospital em curso do primeiro tratamento e que deram continuidade a ele passando a ser acompanhados pelo Hospital de Oncologia.

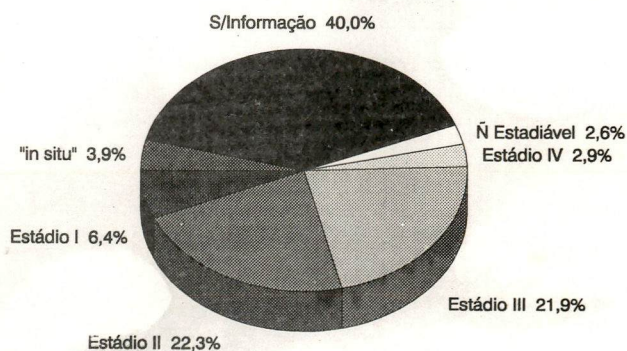
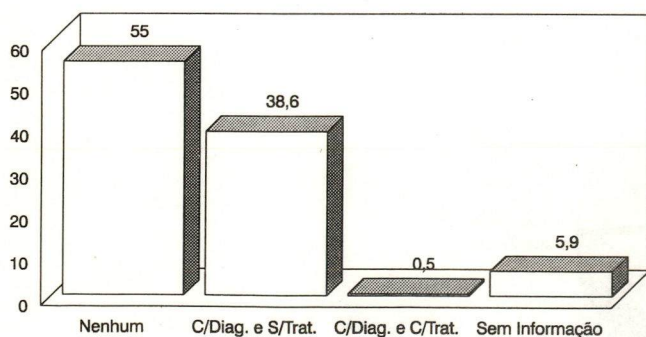
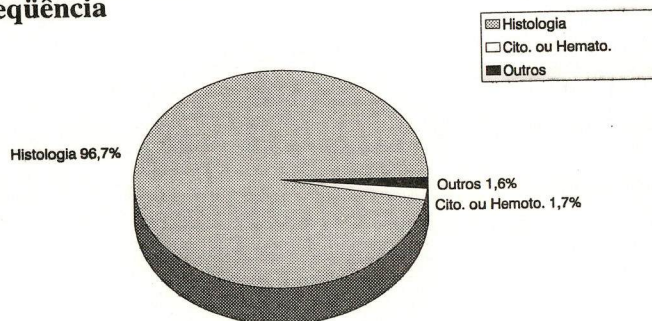


Tabela 29 e Gráfico 19 - Distribuição das neoplasias malignas segundo a base mais importante para diagnóstico
Hospital de Oncologia - 1992

Base mais importante do diagnóstico	f	%
Anamnese e exame físico	1	0,1
Exames clínicos	1	0,1
Cirurgia exploratória	6	0,8
Citologia ou hematologia	13	1,7
Histologia da metástase	11	1,5
Histologia do tumor primário	710	95,2
Sem informação	4	0,6
TOTAL	746	100,0

f = frequência

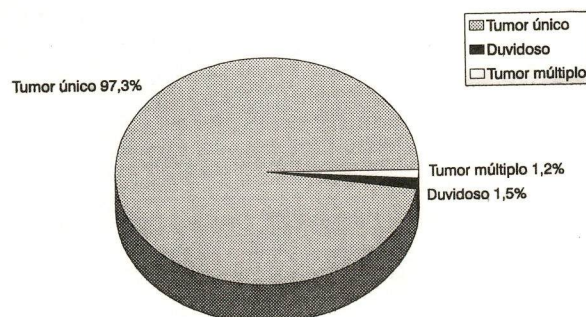


Do total de casos cadastrados 98,4% têm diagnóstico confirmado por método histológico ou citológico.

Tabela 30 e Gráfico 20 - Distribuição das neoplasias malignas cadastradas segundo o número de tumores primários
Hospital de Oncologia - 1992

Tumor primário	f	%
Tumor primário único	726	97,3
Tumor primário múltiplo	9	1,2
Duvidoso	11	1,5
TOTAL	746	100,0

f = frequência



Do total de casos cadastrados 1,2% tem ocorrência de tumor múltiplo e 1,5% apresenta situação duvidosa.

Tabela 31 - Distribuição das neoplasias malignas tratadas na instituição de acordo com o primeiro tratamento aplicado
Hospital de Oncologia - 1992

Tratamento	f	%
Cirurgia	223	29,9
Radioterapia	131	17,6
Quimioterapia	60	8,0
Hormonioterapia	10	1,3
Cirurgia + Radioterapia	61	8,2
Cirurgia + Quimioterapia	53	7,1
Cirurgia + Hormonioterapia	55	7,4
Cirurgia + Outro	3	0,4
Radioterapia + Quimioterapia	12	1,6
Radioterapia + Hormonioterapia	1	0,1
Radioterapia + Outro	0	0,0
Quimioterapia + Radioterapia	16	2,1
Quimioterapia + Hormonioterapia	19	2,5
Cirurgia + Quimioterapia + Radioterapia	11	1,5
Cirurgia + Quimioterapia + Hormonioterapia	10	1,3
Cirurgia + Radioterapia + Quimioterapia	5	0,7
Radiot. + Quimiot. + Hormonioterapia	0	0,0
Outros	75	10,2
Sem informação	0	0,0
Nenhum	1	0,1
TOTAL	746	100,0

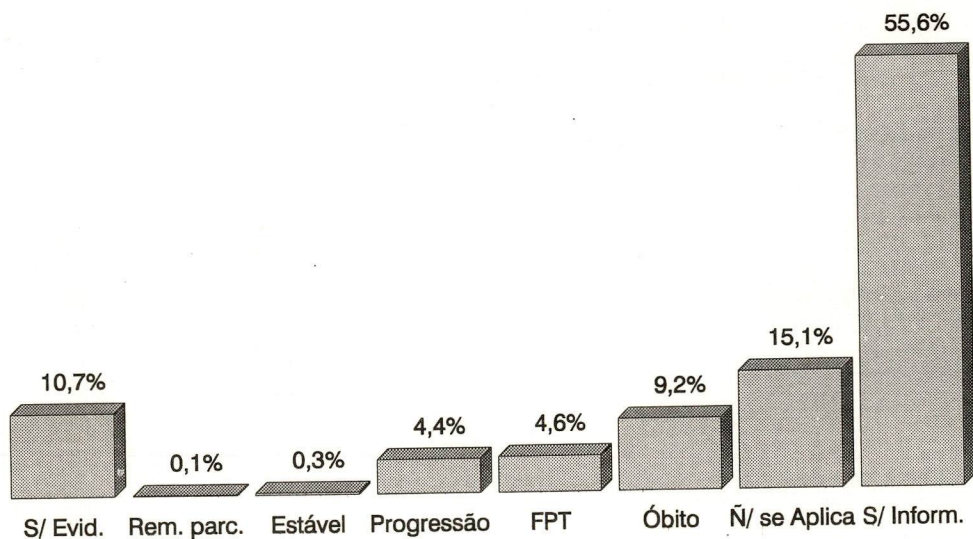
f = frequência

A cirurgia (29,9%) e a radioterapia (17,6%) correspondem a 47,5% do primeiro tratamento realizado, quando se faz esta consideração isoladamente, por cada modalidade de tratamento. Nestes percentuais não estão incluídas estas modalidades terapêuticas quando utilizadas em esquemas combinados.

Tabela 32 e Gráfico 21 - Distribuição das neoplasias malignas tratadas na instituição segundo o estado da doença ao final do primeiro tratamento - Hospital de Oncologia - 1992

Estado da doença	f	%
Nenhuma evidência da doença	80	10,7
Remissão parcial	1	0,1
Doença estável	2	0,3
Doença em progressão	33	4,4
Fora de possibilidade terapêutica	34	4,6
Óbito	69	9,2
Não se aplica	112	15,1
Sem informação	415	55,6
TOTAL	746	100,0

f = frequência



Dos casos cadastrados ao término do primeiro tratamento 10,8% apresentavam resposta a ele. Em 55,6% dos casos não havia a informação correspondente registrada no prontuário médico.

Localização Topográfica (CID-O)	Sexo	Total	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80 +
159 Localização mal definida de órgãos digestivos	T	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	M	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
162 Traquéia, brônquio e pulmão	T	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	2	2	1	0
	M	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	2	1	0	0
	F	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
169 Sistema hematopoiético e reticuloendotelial	T	6	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	1	1	0	0	0
	M	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0
	F	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
170 Ossos e articulações	T	3	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	M	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
171 Conjuntivo, subcutâneo e outros tecidos moles	T	6	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0
	M	3	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	F	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
173 Pele	T	41	0	0	0	0	0	1	2	0	1	3	1	2	3	5	9	6	6
	M	19	0	0	0	0	0	1	2	0	0	1	0	1	1	3	4	3	3
	F	22	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	2	3	5	4	3
174 Mama feminina	T	282	0	0	0	0	0	5	9	25	33	39	34	39	36	25	15	11	12
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	F	282	0	0	0	0	0	5	9	25	33	39	34	39	36	24	15	11	12
175 Mama masculina	T	5	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	1	0
	M	5	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	1	0
	F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
179 Útero, soc	T	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	F	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	-	-	-	-	-	-	1	-
180 Colo do útero	T	188*	0	0	0	0	4	8	24	24	22	23	19	15	19	16	5	5	3
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	F	188*	0	0	0	0	4	8	24	24	22	23	19	15	19	16	5	5	3

* 1 caso de idade ignorada

Localização Topográfica (CID-O)	Sexo	Total	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80+
182 Corpo do útero	T	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	5	6	9	3	2	2
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	F	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	5	6	9	3	2	2
183 Ovário, trompa uterina	T	16	0	0	0	0	0	1	1	0	0	3	1	0	7	1	1	0	1
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
184 Outros órgãos genitais femininos	F	16	0	0	0	0	0	1	1	0	0	3	1	0	7	1	1	0	1
	T	4	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
185 Próstata	F	4	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
	T	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0
	M	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0
187 Pênis e outros	F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	T	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	M	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
188 Bexiga urinária	F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	T	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
	M	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
189 Rim e outros órgãos urinários	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0
	M	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0
193 Tireóide	F	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	T	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
195 Localizações mal definidas	F	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
	M	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
196 Linfonodos	F	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	T	8	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	0	2	0	1	0	0
	M	5	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	2	0	0	0	0
199 Localização primária desconhecida	F	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0
	T	11	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	2	1	2	1	2	1	0
	M	7	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	2	0	1	1	0	0	0
TOTAL		4	0	0	0	0	5	17	41	57	70	85	70	82	102	86	55	42	29

**Distribuição das neoplasias malignas segundo a localização topográfica, morfologia e sexo
Hospital Hospital de Oncologia - 1992**

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		Total
	Masc.	Fem.	
147 - Nasofaringe			
9591/3 Linfoma maligno, tipo não Hodgkin	0	1	1
Total	0	1	1
150 - Esôfago			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	15	8	23
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	3	0	3
Total	18	8	26
151 - Estômago			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	13	8	21
8143/3 Adenocarcinoma superficial	2	2	4
8144/3 Adenocarcinoma, tipo intestinal	3	0	3
8145/3 Carcinoma tipo difuso	2	0	2
8480/3 Adenocarcinoma mucinoso	1	0	1
8481/3 Adenocarcinoma produtor de mucina	1	1	2
8490/3 Carcinoma de células em anel de sinete	1	0	1
8891/3 Liomiomaepitelióide	0	1	1
9591/3 Linfoma maligno, tipo não Hodgkin	1	1	2
9691/3 Linfoma maligno misto, linfocítico-histiocítico, nodular	1	0	1
Total	25	13	38
152 - Intestino delgado			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	1	0	1
8890/3 Liomiossarcoma, SOE	1	1	2
Total	2	1	3
153 - Cólon			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	7	7	14
8480/3 Adenocarcinoma mucinoso	0	2	2
8560/3 Carcinoma adenoescamoso	0	1	1
Total	7	10	17
154 - Reto, canal anal e ânus			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	1	3	4
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	9	9	18
8260/3 Adenocarcinoma papilar, SOE	1	0	1
8262/3 Adenocarcinoma viloso	0	1	1
8481/3 Adenocarcinoma produtor de mucina	0	1	1
Total	11	14	25

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		
	Masc.	Fem.	Total
155 - Fígado e canais biliares intra-hepáticos			
8170/3 Carcinoma hepatocelular, SOE	1	0	1
Total	1	0	1
156 - Vesícula biliar e canais biliares extra-hepáticos			
8041/3 Carcinoma de células pequenas, SOE	0	1	1
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	1	1	2
Total	1	2	3
157 - Pâncreas			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	1	1	2
8242/3 Tumor carcinóide maligno, não argentafínico	1	0	1
Total	2	1	3
158 - Retroperitônio e peritônio			
9050/3 Mesotelioma maligno	1	0	1
9540/3 Neurofibrossarcoma	1	0	1
Total	2	0	2
159 - Outras localizações e localizações mal definidas dos órgãos digestivos e peritônio			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	1	0	1
Total	1	0	1
162 - Traquéia, brônquio e pulmão			
8010/3 Carcinoma, SOE	1	0	1
8012/3 Carcinoma de células grandes, SOE	1	0	1
8042/3 Carcinoma avencelular	3	0	3
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	2	2	4
Total	7	2	9
169 - Sistema hematopoético e reticuloendotelial			
9591/3 Linfoma maligno, tipo não Hodgkin	2	0	2
9692/3 Linfoma maligno, centroblastico-centrocítico, folicular	0	1	1
9730/3 Mieloma de células plasmáticas	2	1	3
Total	4	2	6
170 - Óssos, articulações e cartilagem articular			
9180/3 Osteossarcoma, SOE	1	0	1
9220/3 Condrossarcoma, SOE	0	1	1
9731/3 Tumor de células plasmáticas, maligno	0	1	1
Total	1	2	3

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		
	Masc.	Fem.	Total
171 - Conjuntivo, subcutâneo e outros tecidos moles			
8800/3 Sarcoma, SOE	1	0	1
8852/3 Lipossarcoma mixóide	1	1	2
8890/3 Liomiossarcoma, SOE	0	1	1
9040/3 Sarcoma sinovial, SOE	0	1	1
9540/3 Neurofibrossarcoma	1	0	1
Total	3	3	6
173 - Pele			
8051/3 Carcinoma verrucoso, SOE	0	1	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	6	3	9
8090/3 Carcinoma basocelular, SOE	7	15	22
8720/3 Melanoma maligno, SOE	2	2	4
8721/3 Melanoma nodular	2	0	2
8743/3 Melanoma superficial	1	0	1
8830/3 Histiocitoma fibroso maligno	1	0	1
9591/3 Linfoma maligno, tipo não Hodgkin	0	1	1
Total	19	22	41
174 - Mama feminina			
8050/3 Carcinoma papilar, SOE	-	4	4
8140/2 Adenocarcinoma "in situ"	-	1	1
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	-	1	1
8260/3 Adenocarcinoma papilar, SOE	-	2	2
8480/3 Adenocarcinoma mucinoso	-	4	4
8500/2 Carcinoma intraductal, não infiltrante, SOE	-	2	2
8500/3 Carcinoma ductal infiltrante	-	250	250
8520/3 Carcinoma lobular, SOE	-	16	16
8504/2 Carcinoma intracístico não infiltrante	-	1	1
8540/3 Doença de Paget da mama	-	1	1
Total	-	282	282
175 - Mama masculina			
8260/3 Adenocarcinoma papilar, SOE	1	-	1
8500/3 Carcinoma ductal infiltrante	4	-	4
Total	5	-	5
179 - Útero			
8890/3 Liomiossarcoma, SOE	-	2	2
Total	-	2	2

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		Total
	Masc.	Fem.	
180 - Colo do útero			
8010/2 Carcinoma "in situ", SOE	-	5	5
8051/3 Carcinoma verrucoso, SOE	-	2	2
8070/2 Carcinoma de células escamosas "in situ", SOE	-	29	29
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	-	124	124
8076/3 Carcinoma de células escamosas, micro-invasor	-	12	12
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	-	6	6
8260/3 Adenocarcinoma papilar, SOE	-	1	1
8310/3 Adenocarcinoma de células claras, SOE	-	1	1
8481/3 Adenocarcinoma produtor de mucina	-	1	1
8560/3 Carcinoma adenoescamoso	-	5	5
8950/3 Tumor Mülleriano misto	-	2	2
Total	-	188	188
182 - Corpo do útero			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	-	1	1
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	-	26	26
8260/3 Adenocarcinoma papilar, SOE	-	2	2
8481/3 Adenocarcinoma produtor de mucina	-	1	1
8890/3 Liomiossarcoma, SOE	-	1	1
Total	-	31	31
183 - Ovário, trompa uterina e ligamento largo			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	-	1	1
8260/3 Adenocarcinoma papilar, SOE	-	1	1
8310/3 Adenocarcinoma de células claras, SOE	-	1	1
8380/3 Carcinoma endometrióide	-	5	5
8440/3 Cistoadenocarcinoma, SOE	-	1	1
8441/3 Cistoadenocarcinoma seroso, SOE	-	3	3
8460/3 Cistoadenocarcinoma seroso, papilar	-	1	1
8620/3 Tumor de células da granulosa, maligno	-	1	1
8630/3 Androblastoma maligno	-	1	1
9071/3 Tumor do seio endodérmico	-	1	1
Total	-	16	16
184 - Outros órgãos genitais femininos			
8010/2 Carcinoma "in situ", SOE	-	1	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	-	3	3
Total	-	4	4
185 - Próstata			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	3	-	3
Total	3	-	3

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		
	Masc.	Fem.	Total
187 - Pênis			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	1	-	1
Total	1	-	1
188 - Bexiga urinária			
8120/3 Carcinoma de células transicionais, SOE	1	0	1
8130/3 Carcinoma papilar de células transicionais	1	0	1
Total	2	0	2
189 - Rim e outros órgãos urinários			
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	0	1	1
8310/3 Adenocarcinoma de células claras, SOE	1	0	1
8312/3 Carcinoma de células renais	2	0	2
Total	3	1	4
193 - Tireóide			
8260/3 Adenocarcinoma papilar, SOE	0	1	1
Total	0	1	1
195 - Localizações mal definidas			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	0	1	1
8830/3 Histiocitoma fibroso maligno	2	0	2
Total	2	1	3
196 - Linfonodos			
9591/3 Linfoma maligno, tipo não Hodgkin	4	1	5
9613/3 Linfoma maligno misto, linfocítico-histiocítico, SOE	0	1	1
9656/3 Doença de Hodgkin, esclerose nodular, SOE	1	0	1
9692/3 Linfoma maligno centrolástico-centrocítico, folicular	0	1	1
Total	5	3	8
199 - Localização primária desconhecida			
8000/6 Neoplasma metastático	1	1	2
8070/6 Carcinoma de células escamosas, SOE, metastático	1	0	1
8140/6 Adenocarcinoma, SOE metastático	0	2	2
8560/3 Carcinoma adenoescamoso	1	0	1
8720/3 Melanoma maligno, SOE	4	1	5
Total	7	4	11

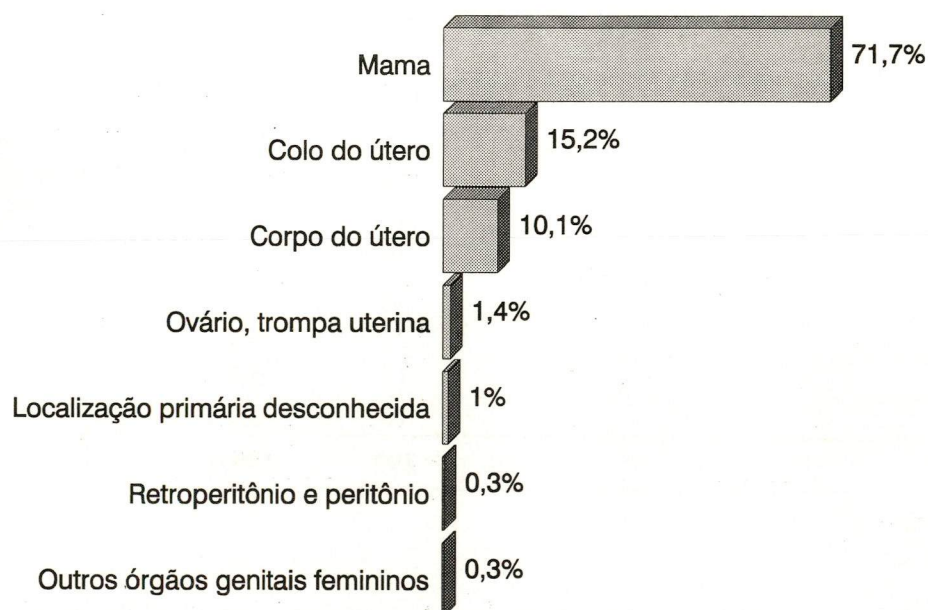
Hospital "Luiza Gomes de Lemos"

Tabela 34 - Distribuição das neoplasias malignas cadastradas segundo a localização topográfica e sexo
Hospital Luiza Gomes de Lemos - 1992

Localização Topográfica (CID-O)	Masculino		Feminino		Total	
	f	%	f	%	f	%
158 Retroperitônio e peritônio	-	-	1	0,3	1	0,3
174 Mama feminina	-	-	213	71,7	213	71,7
180 Colo do útero	-	-	45	15,2	45	15,2
182 Corpo do útero	-	-	30	10,1	30	10,1
183 Ovário, trompa uterina	-	-	4	1,4	4	1,4
184 Outros órgãos genitais femininos	-	-	1	0,3	1	0,3
199 Localização primária desconhecida	-	-	3	1,0	3	1,0
TOTAL	-	-	297	100,0	297	100,0

f = frequência

Gráfico 22 - Distribuição das neoplasias malignas mais frequentes em mulheres segundo a localização topográfica
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992



Observa-se que a localização topográfica mais frequente é mama feminina, que corresponde a 71,7% do total de casos de neoplasias malignas cadastradas contra 28,3% das outras.

Tabela 35 - Distribuição dos linfomas e leucemias por sexo no "Hospital Luiza Gomes de Lemos" - 1992

Morfologia CID-O	Masculino		Feminino		Total	
	f	%	f	%	f	%
Doença de Hodgkin (965-966)	-	-	1	100,0	1	100,0
TOTAL	-	-	1	100,0	1	100,0

f = frequência

Tabela 36 - Distribuição das neoplasias malignas segundo faixa etária e sexo
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992

Faixa etária	Masculino		Feminino		Total	
	f	%	f	%	f	%
0 - 4	-	-	-	-	-	-
5 - 9	-	-	-	-	-	-
10 - 14	-	-	-	-	-	-
15 - 19	-	-	-	-	-	-
20 - 24	-	-	-	-	-	-
25 - 29	-	-	6	2,0	6	2,0
30 - 34	-	-	19	6,4	19	6,4
35 - 39	-	-	8	2,7	8	2,7
40 - 44	-	-	46	15,5	46	15,5
45 - 49	-	-	33	11,1	33	11,1
50 - 54	-	-	34	11,4	34	11,4
55 - 59	-	-	35	11,8	35	11,8
60 - 64	-	-	28	9,4	28	9,4
65 - 69	-	-	34	11,4	34	11,4
70 - 74	-	-	27	9,1	27	9,1
75 - 79	-	-	17	5,7	17	5,7
80 e +	-	-	10	3,5	10	3,5
TOTAL	-	-	297	100,0	297	100,0

f = frequência

A Tabela 36 mostra que 59,2% dos casos ocorrem no sexo feminino entre os 40 e 64 anos de idade.

Tabela 37 e Gráfico 23 - Distribuição das neoplasias malignas segundo a fonte de encaminhamento
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992

Fonte de encaminhamento	f	%
Médico ou clínica privada	16	5,4
Instituição pública	23	7,7
Por conta própria	258	86,9
TOTAL	297	100,0

f = frequência

Apesar de 13,1% dos pacientes com neoplasia maligna serem encaminhados ao Hospital "Luiza Gomes de Lemos" por médico ou instituição de saúde, chama a atenção que o Hospital tenha 86,9% de casos de procura espontânea, em função de suas atividades exercidas antes da incorporação ao INCA.

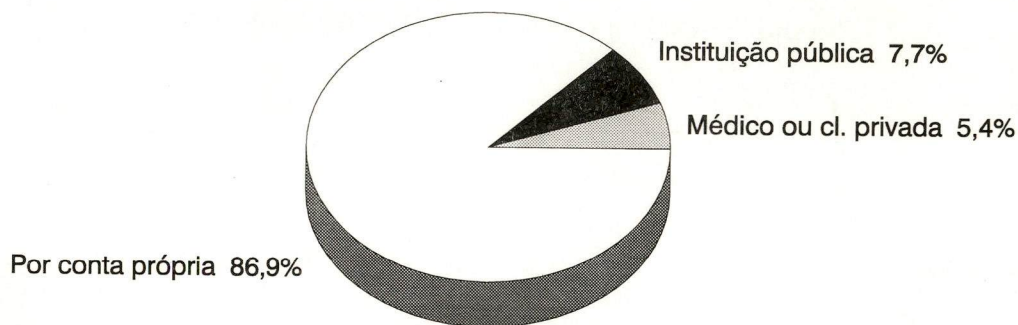


Tabela 38 e Gráfico 24 - Distribuição das neoplasias malignas segundo a clínica responsável pelo primeiro atendimento
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992

Clínica	f	%
Mastologia	216	72,7
Ginecologia	81	27,3
TOTAL	297	100,0

f = frequência

A mastologia, com 216 casos cadastrados no registro, é responsável por 72,7% das matrículas.

Tabela 39 - Distribuição das neoplasias malignas segundo o estadiamento clínico por topografias mais frequentes
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992

Topografias CID-O	"in situ"		Estádio I		Estádio II		Estádio III		Estádio IV		Sem informação		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
174 Mama	2	9,1	27	57,4	61	81,3	87	87,0	15	100,0	21	72,4	213	74,0
180 Colo de útero	20	90,9	6	12,8	8	10,7	9	9,0	0	0,0	2	6,9	45	15,6
182 Corpo do útero	0	0,0	14	29,8	6	8,0	4	4,0	0	0,0	6	20,7	30	10,4
Total	22	100,0	47	100,0	75	100,0	100	100,0	15	100,0	29	100,0	288	100,0

f = frequência

Tabela 40 - Distribuição das neoplasias malignas segundo as topografias mais frequentes por estadiamento clínico
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992

Topografias CID-O	"in situ"		Estádio I		Estádio II		Estádio III		Estádio IV		Sem informação		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
174 Mama	2	0,9	27	12,7	61	28,6	87	40,9	15	7,0	21	9,9	213	100,0
180 Colo de útero	20	44,4	6	13,3	8	17,7	9	20,0	0	0,0	2	4,3	45	100,0
182 Corpo do útero	0	0,0	14	46,7	6	20,0	4	13,3	0	0,0	6	20,0	30	100,0
Total	22	-	47	-	75	-	100	-	15	-	29	-	288	-

f = frequência

Tabela 41 e Gráfico 25 - Distribuição das neoplasias malignas segundo estadiamento e assistência prévia
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992

Estadiamento	Diagnóstico e Tratamento Anteriores									
	Nenhum		Com diagnóstico sem tratamento		Com diagnóstico com tratamento		Sem informação		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
"in situ"	17	6,6	4	11,1	1	33,3	-	0,0	22	7,4
Estádio I	43	16,7	5	13,9	-	0,0	-	0,0	48	16,2
Estádio II	72	27,9	4	11,1	-	0,0	-	0,0	76	25,6
Estádio III	93	36,0	7	19,4	1	33,3	-	0,0	101	34,0
Estádio IV	14	5,4	1	2,8	-	0,0	-	0,0	15	5,0
Não estadiável	1	0,4	1	2,8	-	0,0	-	0,0	2	0,7
Sem informação	18	7,0	14	38,9	1	33,4	-	0,0	33	11,1
Total	258	100,0	36	100,0	3	100,0	-	0,0	297	100,0

f = frequência

Nesta tabela pode-se observar que dos tumores com informação sobre estadiamento (262) 55,7% dos casos chegam ao hospital com doença nos estádios 0, I e II; e 44,3% chegam nos estádios III e IV. Em relação à atenção médica recebida 86,9% chegam sem diagnóstico e sem nenhum tratamento; 12,1% apenas com diagnóstico; e 1,0% já diagnosticados e tratados. No grupo de casos com diagnóstico e tratamento prévio estão incluídos aqueles que chegaram ao hospital em curso do primeiro tratamento e que deram continuidade a ele, passando a ser acompanhados pelo hospital.

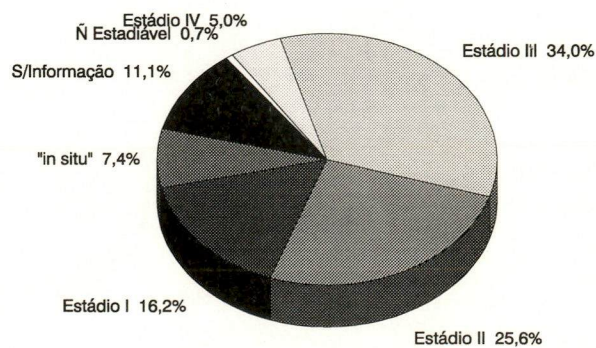
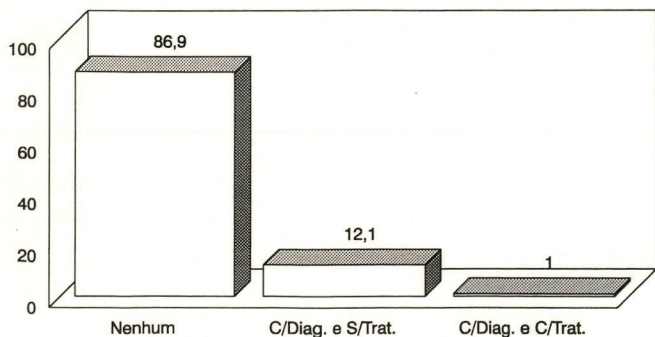
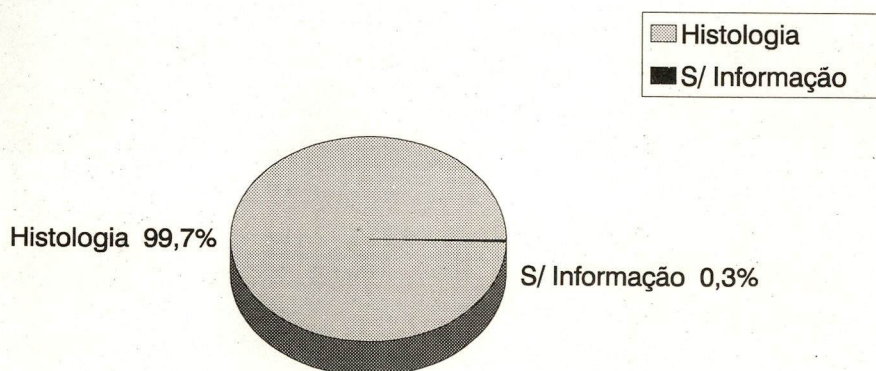


Tabela 42 e Gráfico 25 - Distribuição das neoplasias malignas segundo a base mais importante para diagnóstico
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992

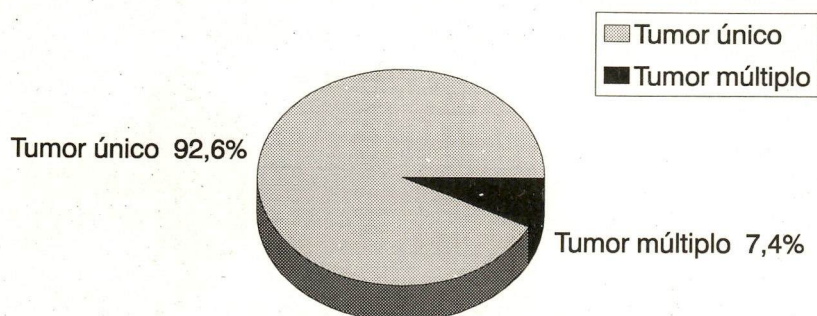
Base mais importante do diagnóstico	f	%
Histologia do tumor primário	296	99,7
Sem informação	1	0,3
TOTAL	297	100,0



Do total de casos cadastrados 99,7% têm diagnóstico confirmado por método histológico ou citológico.

Tabela 43 e Gráfico 26 - Distribuição das neoplasias malignas cadastradas segundo o número de tumores primários
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992

Tumor primário	f	%
Tumor primário único	275	92,6
Tumor primário múltiplo	22	7,4
TOTAL	297	100,0



Do total de casos cadastrados 92,6% têm ocorrência de tumor único e 7,4% apresentam tumor múltiplo.

Tabela 44 - Distribuição das neoplasias malignas tratadas na instituição de acordo com o primeiro tratamento aplicado
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992

Tratamento	f	%
Cirurgia	73	24,3
Radioterapia	11	3,7
Quimioterapia	18	6,1
Hormonioterapia	1	0,3
Cirurgia + Radioterapia	24	8,1
Cirurgia + Quimioterapia	47	15,9
Cirurgia + Hormonioterapia	33	11,1
Radioterapia + Cirurgia	1	0,3
Quimioterapia + Cirurgia	10	3,4
Quimioterapia + Radioterapia	1	0,3
Quimioterapia + Hormonioterapia	3	1,0
Cirurgia + Radioterapia + Quimioterapia	2	0,7
Cirurgia + Radioterapia + Hormonioterapia	7	2,4
Cirurgia + Quimioterapia +Radioterapia	18	6,1
Cirurgia + Quimioterapia + Hormonioterapia	2	0,7
Cirurgia + Hormonioterapia +Radioterapia	4	1,4
Quimioterapia + Cirurgia + Radioterapia	4	1,4
Quimioterapia + Cirurgia + Quimioterapia	5	1,7
Quimioterapia + Cirurgia + Hormonioterapia	4	1,4
Quimioterapia + Radiot. + Quimioterapia	1	0,3
CIR + QT + RT + HT	2	0,7
CIR + HT + RT + HT	1	0,3
CIR + HT + QT + RT	1	0,3
QT + CIR + RT + HT	2	0,7
QT + CIR + QT + RT	1	0,3
QT + CIR + QT + HT	1	0,3
QT + CIR + HT + RT	1	0,3
QT + CIR + QT + RT + HT	1	0,3
Nenhum	18	6,1
TOTAL	297	100,0

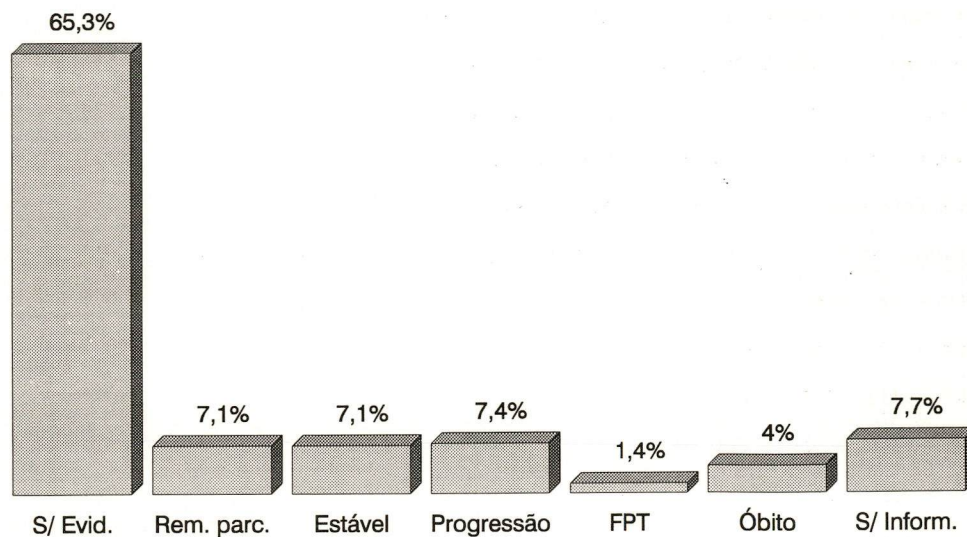
f = frequência

A cirurgia corresponde a 24,3% do primeiro tratamento realizado quando se faz esta consideração isoladamente por cada modalidade de tratamento. Neste percentual não estão incluídas estas modalidades terapêuticas quando utilizadas em esquemas combinados.

Tabela 45 e Gráfico 27 - Distribuição das neoplasias malignas tratadas na instituição segundo o estado da doença ao final do primeiro tratamento - "Hospital Luiza Gomes de Lemos" - 1992

Estado da doença	f	%
Nenhuma evidência da doença	194	65,3
Remissão parcial	21	7,1
Doença estável	21	7,1
Doença em progressão	22	7,4
Fora de possibilidade terapêutica	4	1,4
Óbito	12	4,0
Sem informação	23	7,7
TOTAL	297	100,0

f = frequência



Dos casos cadastrados ao término do primeiro tratamento 72,4% apresentavam resposta a ele. Em 7,7% dos casos não havia a informação correspondente registrada no prontuário médico.

Tabela 46 - Distribuição das neoplasias malignas segundo sexo e faixa etária
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992

Localização Topográfica (CID-O)	Sexo	Total	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80+
158 Retroperitônio e peritônio	T	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
174 Mama feminina	T	213	0	0	0	0	1	12	7	37	27	28	24	21	21	16	11	8	
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
180 Colo do útero	F	213	0	0	0	0	1	12	7	37	27	28	24	21	21	16	11	8	
	T	45	0	0	0	0	5	7	1	8	5	5	1	4	6	2	1	0	
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
182 Corpo do útero	F	45	0	0	0	0	5	7	1	8	5	5	1	4	6	2	1	0	
	T	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	3	7	8	3	2
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
183 Ovário, trompa uterina	F	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	3	7	8	3	2
	T	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
184 Outros órgãos genitais femininos	F	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0
	T	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
199 Localização primária desconhecida	F	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	T	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	F	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0
		297	0	0	0	0	6	19	8	46	33	34	35	28	34	27	17	10	

**Distribuição das neoplasias malignas segundo a localização topográfica, morfologia e sexo
Hospital "Luiza Gomes de Lemos" - 1992**

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		Total
	Masc.	Fem.	
158 - Retroperitônio e peritônio			
9650/3 Doença de Hodgkin, SOE	-	1	1
Total	-	1	1
174 - Mama feminina			
8010/3 Carcinoma, SOE	-	1	1
8050/3 Carcinoma papilar, SOE	-	8	8
8201/3 Carcinoma cribiforme	-	3	3
8211/3 Adenocarcinoma tubular	-	1	1
8480/3 Adenocarcinoma mucinoso	-	5	5
8500/2 Carcinoma intraductal, não infiltrante, SOE	-	6	6
8500/3 Carcinoma ductal infiltrante	-	158	158
8501/3 Comedocarcinoma, SOE	-	4	4
8503/2 Adenocarcinoma papilar intraductal	-	1	1
8510/3 Carcinoma medular, SOE	-	9	9
8520/3 Carcinoma lobular, SOE	-	5	5
8530/3 Carcinoma inflamatório	-	4	4
8540/3 Doença de Paget da mama	-	1	1
8541/3 Doença de Paget e Carcinoma ductal infiltrante da mama	-	3	3
9020/3 Cistossarcoma filóide maligno	-	4	4
Total	-	213	213
180 - Colo do útero			
8010/2 Carcinoma "in situ", SOE	-	19	19
8051/3 Carcinoma verrucoso SOE	-	1	1
8070/2 Carcinoma de células escamosas "in situ", SOE	-	1	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	-	16	16
8076/3 Cracinoma de células escamosas, microinvasor	-	3	3
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	-	2	2
8481/3 Adenocarcinoma produtor de mucina	-	1	1
8560/3 Carcinoma adenoescamoso	-	1	1
8800/3 Sarcoma, SOE	-	1	1
Total	-	45	45
182 - Corpo do útero			
8041/3 Carcinoma de células pequenas, SOE	-	1	1
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	-	1	1
8140/3 Adenocarcinoma, SOE	-	23	23
8260/3 Adenocarcinoma papilar, SOE	-	2	2
8310/3 Adenocarcinoma de células claras, SOE	-	1	1
8950/3 Tumor Mülleriano misto	-	2	2
Total	-	30	30

Topografia e Morfologia (CID-O)	Sexo		
	Masc.	Fem.	Total
183 - Ovário, trompa uterina e ligamento largo			
8310/3 Adenocarcinoma de células claras, SOE	-	1	1
8460/3 Cistoadenocarcinoma seroso papilar	-	1	1
9000/3 Tumor Brenner maligno	-	2	2
Total	-	4	4
184 - Outros órgãos genitais femininos			
8070/3 Carcinoma de células escamosas, SOE	-	1	1
Total	-	1	1
199 - Localização primária desconhecida			
8010/6 Carcinoma, SOE metastático	-	3	3
Total	-	3	3

4 - Análise dos dados

O presente relatório contém os dados obtidos pelos RHC das três unidades hospitalares do Instituto Nacional de Câncer, localizadas na cidade do Rio de Janeiro, e relativos ao ano-base de 1992.

No Hospital de Câncer são atendidas todos os tipos de doenças malignas e realizadas todas as modalidades terapêuticas para o tratamento do câncer. O Hospital de Oncologia dispõe das clínicas de cirurgia plástica, oncologia clínica, cirurgia oncológica, mastologia, ginecologia, radioterapia e clínica médica. Já o Hospital Luiza Gomes de Lemos é o de menor complexidade, atendendo exclusivamente pacientes do sexo feminino com patologias de mama e ginecologia, executando apenas tratamento cirúrgico, quimioterápico e clínico.

Existe um sistema de referência entre os hospitais, com o objetivo de atender a demanda inicial (diagnóstico) e dar continuidade ao tratamento (cirurgias mais complexas, radioterapia e avaliações especializadas).

Na Tabela 1 estão apresentados o perfil da clientela que procura os hospitais para diagnóstico e tratamento, sendo o percentual de pacientes com diagnóstico confirmado de neoplasia maligna de 65,8% no Hospital do Câncer, 43,5% no Hospital de Oncologia, e 2% no Hospital Luiza Gomes de Lemos. Seria desejável que o percentual de pacientes com patologia maligna fosse maior, e que os hospitais, por serem especializados, recebessem pacientes referidos de outras unidades de saúde, já com diagnóstico. O Hospital Luiza Gomes de Lemos tem características de centro de triagem, daí o alto índice de patologias não-malignas de suas pacientes.

No Hospital do Câncer, 46,7% dos pacientes são do sexo feminino; no Hospital de Oncologia, 82,3% são mulheres; e no Hospital Luiza Gomes de Lemos a clientela é exclusivamente do sexo feminino.

Com relação à distribuição geral das neoplasias malignas, segundo a localização topográfica (Tabela 2, 19 e 34), cada hospital apresenta a sua, que está diretamente relacionada às características da instituição. Observa-se que no Hospital do Câncer os tumores mais frequentes são os de pele (23,2%), traquéia, brônquios e pulmão (9,4%), boca (9,3%), mama feminina (8,6%) e colo uterino (7,6%), totalizando 58,1% do total de tumores diagnosticados. No Hospital de Oncologia aparecem como os mais frequentes: mama feminina (37,8%), colo uterino (25,2%), pele (5,5%), estômago (5,1%) e corpo uterino (4,2%) perfazendo o percentual de 77,8%. No Hospital Luiza Gomes de Lemos, são mais frequentes os tumores de mama (71,7%), e colo uterino (15,2%), totalizando 86,9%. Ao analisarmos a importância que, por exemplo, as neoplasias de mama feminina assumem em cada unidade (8,6%, 37,8% e 71,7%, respectivamente), percebe-se a diferença da clientela atendida em cada unidade. Outra diferença significativa diz respeito ao número de pacientes matriculados (7.604, 2.567 e 15.138, respectivamente).

Nas Tabelas 3, 4, 20, 21 e 34 são apresentados os dados individualizados por sexo.

Os linfomas e leucemias estão apresentados nas Tabelas 5, 22 e 35, distribuídos pela morfologia e sexo, destacando-se, no Hospital do Câncer, os linfomas, SOE ou difusos, que correspondem a 47,9% dos casos de linfoma, e a doença de Hodgkin, com 22,6%. No Hospital de Oncologia, os linfomas classificados como SOE ou difusos, correspondem a 54,5%, dos casos de linfoma.

Nas Tabelas 6, 23 e 34 as neoplasias foram agrupadas por faixa etária, evidenciando que no Hospital do Câncer 59% dos casos ocorrem entre os 50 e os 74 anos de idade, enquanto apenas 8,7% dos casos correspondem à faixa de 0 a 34 anos de idade. No Hospital de Oncologia, 57,1% dos cânceres ocorrem na faixa de 45 a 69 anos de idade, e apenas 1,2% dos pacientes têm idade inferior a 25 anos. No Hospital Luiza Gomes de Lemos temos 59,2% dos pacientes com idade entre 40 e 64 anos, e nenhum caso de idade inferior a 25 anos foi registrado.

Por serem especializados no tratamento de neoplasias malignas, estes hospitais deveriam receber pacientes a partir da indicação de profissionais e instituições de saúde. Nas Tabelas 7, 24 e 37 tem-se os dados do Hospital do Câncer, destacando-se que em 55,1% dos prontuários não havia informações sobre a fonte do encaminhamento; 42,5% dos pacientes procuraram o hospital por recomendação de médico ou clínica privada e de instituições públicas; 2,4% dos pacientes procuraram o hospital por conta própria. No Hospital de Oncologia, 11,1% dos prontuários não tinham informação; 71,6% foram encaminhados por médico ou instituição de saúde; e 17,3% procuraram o hospital por conta própria. O Hospital Luiza Gomes de Lemos, por ser um hospital de triagem, tem 86,9% dos pacientes com procura espontânea e 13,1% vêm de encaminhamento de médico ou instituição de saúde.

Como a distribuição das patologias e a estrutura organizacional dos serviços em clínicas varia de hospital para hospital, tem-se em cada um deles diferentes serviços se destacando como porta de acesso ao hospital. No Hospital do Câncer (Tabelas 8, 25 e 38), a clínica de cabeça e pescoço (26,9%), juntamente com a plástica reparadora (13,5%)

e a ginecologia (10,2%), respondem por 50,4% das matrículas na instituição. No Hospital de Oncologia, os pacientes são admitidos principalmente pela mastologia (37,5%) e ginecologia (32,8%), totalizando 70,3%. No Hospital Luiza Gomes de Lemos, 72,7% das pacientes entram pela mastologia e as 27,3% restantes pela ginecologia.

Nas Tabelas 9, 10, 26, 27, 39 e 40 são cruzados os dados das patologias mais frequentes com o estadiamento da doença, antes de iniciar o tratamento. Chama a atenção o fato de que, no Hospital do Câncer, 47,6% dos casos correspondem aos estádios II (9,9%), III (20,1%) e IV (23,3%), ou seja, os pacientes chegam ao hospital com doença em estágio avançado. No Hospital de Oncologia, a maioria dos pacientes tem sua doença classificada nos estádios II (22,8%) e III (22,4%), totalizando 48,3%. O Hospital Luiza Gomes de Lemos tem o mesmo perfil, com 60,7% de pacientes nos estádios II (26,0%) e III (34,7%).

Nas Tabelas 11, 28 e 41 o cruzamento dos dados se deu entre o estadiamento inicial da doença e a realização ou não de diagnóstico e tratamento prévio à matrícula nos três hospitais. A maioria dos pacientes tem doença avançada e chega no hospital sem diagnóstico e tratamento ou, apenas, com o diagnóstico.

Nas Tabelas 12, 29 e 42, é apresentada a base mais importante para o diagnóstico, destacando-se a histologia do tumor primário como confirmação do diagnóstico em 89,3% dos casos do Hospital do Câncer, 95,2% dos casos do Hospital de Oncologia, e 99,7% dos casos do Hospital Luiza Gomes de Lemos.

Os três hospitais possuem infra-estrutura e recursos diferentes para o atendimento de seus pacientes, sendo o Hospital do Câncer o que apresenta o mais completo arsenal para o tratamento do câncer. No Hospital do Câncer, 36,8% dos pacientes foram tratados exclusivamente com cirurgia, 35,6% com radioterapia e 12,6% com quimioterapia ou hormonioterapia, totalizando 85,0% dos tratamentos. Quinze por cento dos pacientes recebem tratamentos combinados com duas ou mais modalidades terapêuticas (Tabela 14). No Hospital de Oncologia, os pacientes foram tratados com cirurgia (29,9%), radioterapia (17,6%), quimioterapia ou hormônio (9,3%), totalizando 56,8% dos pacientes tratados na instituição; os restantes receberam tratamento combinado (Tabela 31). No Hospital Luiza Gomes de Lemos (Tabela 45), os pacientes foram tratados utilizando recursos terapêuticos existentes nas outras unidades do INCA.

Ao final do primeiro tratamento (Tabela 15), 33,4% dos pacientes do Hospital do Câncer não apresentavam sinal de evidência da doença, enquanto para 37,7% dos pacientes não havia informação disponível. No Hospital de Oncologia (Tabela 32), 10,7% dos pacientes não tinham evidência da doença, e em 55,6% dos prontuários não existia informação sobre o estado da doença. Já no Hospital Luiza Gomes de Lemos (Tabela 45), 65,3% dos pacientes não tinham evidência da doença, e para apenas 7,7% não havia registro da informação sobre o estado do paciente.

As Tabelas 16 e 17 referem-se apenas ao Hospital do Câncer, onde o número de pacientes com idade inferior a 15 anos (85 casos — 2,96%) possibilitou a análise dos dados das patologias mais frequentes na infância (Tabela 16), com destaque para os linfonodos (10,6%), olho (10,6%), ossos e articulações (9,4%), sistema hematopoético (8,2%) e encéfalo (8,2%), totalizando 47% dos tumores na infância. Na Tabela 17 estão distribuídos os 19 casos de linfomas e leucemia segundo a morfologia e por faixa etária, destacando-se a doença de Hodgkin (42,0%) e a faixa etária de 10 a 14 anos (47,4%).

Nas tabelas 18, 33 e 46 estão os casos de neoplasia maligna atendidos no Hospital do Câncer, Hospital de Oncologia e Hospital Luiza Gomes de Lemos, distribuídos por localização topográfica e, dentro desta, por faixa etária e sexo.

Os dados apresentados nesta publicação correspondem a um corte temporal (1992) nas instituições hospitalares do INCA, e devem, neste contexto, ser interpretados, não devendo ser atribuídos a períodos de tempos diferentes e, muito menos, extrapolados a outras instituições ou à população geral.

ISBN 85-7318-002-1



9 788573 180022

R
614.5
B82
199
MEMO